

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia

Catarina Gonçalves Saraiva

julho | 2018





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

CATARINA GONÇALVES SARAIVA RELATÓRIO PARA A OBTENÇÃO DO DIPLOMA DE TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL

EM GERONTOLOGIA

Julho de 2018

Ficha de Identificação

Estagiário: Catarina Gonçalves Saraiva

Nº de aluno: 5009074

Curso: Técnico Superior Profissional em Gerontologia

Instituição: ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento

Morada: Travessa Rua da Fontinha, apartado 72, s/n

Localidade: 6300 Guarda

Telefone: 271 200 870 / 271 221 579

Telemóvel: 963 076 763

E-mail: admestrela@admestrela.pt

Site: www.admestrela.pt

Data de início do estágio:26 /02/2017

Data de fim do estágio: 28/07/207

Duração do estágio: 750 horas

Supervisor na Instituição: Mónica Sofia Domingues Xavier

Grau Académico do Supervisor: Licenciatura

Docente Orientador: Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira

Grau Académico do Orientador: Mestrado

Agradecimentos

Primeiramente gostaria de agradecer ao Instituto Politécnico da Guarda (IPG), por me ter acolhido e apoiado neste percurso no Curso Técnico Superior Profissional de Gerontologia e à minha orientadora Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira pela sua valiosa orientação e por se ter mostrado muito acessível.

Seguidamente, gostaria de agradecer à ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento por me ter acolhido e por me ter fornecido ferramentas práticas para a conclusão do meu estágio.

Não menos importante, queria agradecer à minha supervisora, Mónica Xavier, por me ter guiado neste meu trajeto e por se ter mostrado sempre acessível a qualquer questão ou dúvida.

Por último gostaria de agradecer à minha família, a todas as funcionárias da instituição e a todos os utentes do Lar São Silvestre e Centro de Dia pelo apoio incondicional que demonstraram nestes quatro meses.

Obrigada a todos!

Índice

Fich	a de l	Identificação	i
Agra	adecii	mentos	ii
Índio	ce		iii
Índio	e Fig	guras	iv
Índio	ce Gr	áficos	v
Índio	ce Tal	belas	v
Lista	de s	iglas:	1
Intro	duçã	0	2
Capí	ítulo 1	1-O Envelhecimento da população e a importância dos técnicos de gerontologi	a3
1.1.	Pro	ocesso de envelhecimento	4
1.2.	Fat	tores que condicionam o Envelhecimento	4
1.3.	En	velhecimento demográfico em Portugal	6
1.4.	En	velhecimento ativo	8
1.5.	Ge	rontologia	10
1.6.	Paj	pel do Técnico de Gerontologia	11
1.7.	Im	portância do envelhecimento ativo para a população Idosa	14
Capí	ítulo 2	2 - Adm Estrela - Contextualização	16
2.1.	Enqu	adramento geográfico	17
2.2.	ΑI	OM Estrela- enquadramento	19
2.	2.1.	Organização das Respostas Sociais	21
2.	2.2.	Caraterização da Estrutura Residencial, Centro de Dia e Serviço Apoio Don	niciliário
		27	
2.	2.3.	Objetivos do plano de atividades	32
2.	2.4.	Plano Mensal de Atividades	33
Capí	ítulo 3	3 - Estágio	15
3.1.	Ca	raterização do público-alvo	36
3.2.	Hi	giene	41
3.3.	An	imação de Idosos	42

3.4. Atividades desenvolvidas durante o Estágio	43
Reflexão final	57
Bibliografia	58
Webgrafia	59
Anexos	60
Índice Figuras	
Figura 1 - Determinantes do envelhecimento Ativo	8
Figura 2 - Pilares do Envelhecimento ativo	9
Figura 3 - Formas de higiene	41
Figura 4 - Realização de puzzle	47
Figura 5 - Realização de puzzle	47
Figura 6 - Pintura de caras	47
Figura 7 - Exposição dos trabalhos elaborados	48
Figura 8 - Elaboração do ecoponto	48
Figura 9 - Elaboração de bolas de papel	48
Figura 10 - Pintura de ovos da Páscoa	49
Figura 11 - Elaboração de uma cesta de cartão	49
Figura 12 - Elaboração de flores com caixas de ovos	49
Figura 13 - Visualização de um filme	50
Figura 14 - Pintura conforme os números	50
Figura 15 - Elaboração dos vasos com as flores	50
Figura 16 - Elaboração do placard para o 25 de Abril	51
Figura 17 - Jogo da <i>pinhata</i>	51
Figura 18 - Confeção de um bolo	51
Figura 19 - Confeção de um bolo	52
Figura 20 - Comemoração de aniversário	52
Figura 21 - Comemoração de aniversário	52
Figura 22 - Palestra com a GNR	53
Figura 23 - Decoração do espaço para as festas	53
Figura 24 - Visita das crianças	53
Figura 25 - Visita das crianças	54
Figura 26 - Lanche no exterior	54
Figura 27 - Elaboração de um labirinto de esferovite	54

Figura 28 - Elaboração de um labirinto de esferovite	.55
Figura 29 - Almoço de S. João	. 55
Índice Gráficos	
Gráfico 1 - Número de utentes	.36
Gráfico 2 - Sexo dos utentes	.37
Gráfico 3 - Apoios na marcha	.38
Gráfico 4 - Grau de dependência	.39
Gráfico 5 - Patologias	.40
Índice Tabelas	
Tabela 1 - População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários	6
Tabela 2 - População residente: total e sexo	7
Tabela 3- Indicadores de Envelhecimento	7
Tabela 4 - Grandes grupos etários	. 17
Tabela 5 - Índice de Envelhecimento	. 17
Tabela 6 - Índice de longevidade	. 18
Tabela 7 - Índice de dependência de Idosos	.18
Tabela 8 - Horário Centro de Dia	. 29
Tabela 9 - Horário ERPI	. 29
Tabela 10 - Horário SAD	.30
Tabela 12 - Cronograma de atividades	. 45

Lista de siglas:

ADM: Associação Social e Desenvolvimento

AVD: Atividades de Vida Diária

CAO: Centro de Atividades Ocupacionais

ERPI: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

IPSS: Instituição Particular de Solidariedade Social

OMS: Organização Mundial de Saúde

ONU: Organização das Nações Unidas

SAD: Serviço de Apoio Domiciliário

VBG: Violência com Base no Género

Introdução

O presente relatório, elaborado por Catarina Gonçalves Saraiva, aluna da Escola Superior da Educação, Comunicação e Desporto, resulta do estágio desenvolvido na ADM Estrela, incluído no plano de estudos do TESP de Gerontologia e tem como objetivo a obtenção do diploma do Curso Técnico Superior de Gerontologia com o apoio e a orientação da Docente Orientadora Ana Ventura e da Supervisora da instituição Mónica Xavier.

A ADM Estrela não foi a minha primeira escolha devido à sua localização, contudo considero ter sido extremamente proveitosa a experiência e enriquecedora, apesar dos constrangimentos, não só pela forma como fui recebida, mas também pela aprendizagem adquirida neste contexto.

Conforme estipulado no meu plano de estágio, que se encontra em anexo, realizei atividades de animação e auxiliei nas atividades de vida diária, nomeadamente, higiene e alimentação. Contudo, a reabilitação psicomotora não foi realizada com muito sucesso. De uma forma geral, tirei bastante proveito do estágio realizado, apliquei conhecimentos já estudados e apreendi novos métodos a pôr em prática.

O envelhecimento é algo natural em todo o ser vivo. Ao longo do tempo vamos perdendo capacidades motoras, psicológicas e muitas das vezes sociais. Para termos um envelhecimento bem-sucedido temos de ter em atenção, não só quando chegarmos à velhice, mas durante toda a nossa vida, à nossa alimentação e aos nossos estilos de vida. Manter uma vida saudável já é meio caminho andado para uma velhice com qualidade de vida.

O relatório apresentado é subdividido em três capítulos distintos. No primeiro capítulo irei abordar o processo de envelhecimento, os fatores que o condicionam, o envelhecimento ativo, algumas atividades benéficas para o idoso passando também pelo que é Gerontologia e o ser Técnico de Gerontologia. No segundo capítulo irei caraterizar a instituição que me acolheu, e no terceiro capítulo irei elucidar tudo o que realizei durante os meus quatro meses de estágio.

CAPÍTULO 1 – O Envelhecimento da população e a importância dos técnicos de gerontologia

1.1. Processo de envelhecimento

A sociedade debate-se com uma realidade inalterável que é o envelhecimento da população. Isto deve-se a um aumento da longevidade, o que implica uma maior dependência e de uma maior vulnerabilidade física e psicológica pela parte do idoso.

Sendo assim, para fazer decrescer esta vulnerabilidade, devem-se pensar estratégias que promovam a manutenção da qualidade de vida, de preferência no domicílio. Estas políticas sociais devem promover o envelhecimento bem-sucedido, incentivar a coesão e a interação familiar e proteger o idoso de negligências, más práticas, violência física e psicológica. Sequeira (2010, pp 3-6)

Segundo Patrícia (2014), existem três tipos de envelhecimento: envelhecimento primário, envelhecimento secundário e envelhecimento terciário

O envelhecimento primário é usual, ou seja, ocorrem mudanças significativas, mas os indivíduos não são qualificados como doentes. É um envelhecimento bem-sucedido em que ocorrem perdas fisiológicas mínimas, preservando assim as suas funções, permitindo-lhes a manutenção das suas atividades quotidianas de forma autónoma.

No caso do envelhecimento secundário, com a idade aparecem lesões patológicas quase irreversíveis que contribuem na diminuição da capacidade de adaptação do individuo. As alterações são resultantes de traumas ou doenças que ocorrem durante a vida.

O envelhecimento terciário refere-se às súbitas perdas que ocorrem antes da morte.

1.2. Fatores que condicionam o Envelhecimento

A forma como envelhecemos varia de individuo para individuo, segundo Malavassi, M. E., depende de vários fatores como a hereditariedade, os estilos de vida, fatores económicos, sociais e psicológicos.

<u>Hereditariedade:</u> tem um papel fundamental na determinação da probabilidade de um individuo ter algum tipo de doença. Existe uma influência etnológica. O físico, o temperamento e o caráter também possuem a sua cota parte no envelhecimento.

Estilos de vida:

- Fumar;
- Abuso do álcool ou drogas;
- Café e chás com cafeina;
- Alimentação desequilibrada;
- Sedentarismo e falta de exercício regular;
- Peso excessivo;
- Stress:
- Atividade sexual:
- Vida intelectual, criativa ou artística;
- Condições climatéricas, socioculturais e económicas.

<u>Fatores económicos:</u> definem, por exemplo, o acesso dos indivíduos aos cuidados de saúde disponíveis.

<u>Fatores sociais:</u> idosos que mantêm um contacto social regular apresentam o baixo nível de problemas de saúde. Um elevado nível educacional está associado a uma deteção prematura de doenças.

<u>Fatores psicológicos:</u> poderão dificultar as patologias das pessoas idosas, isto é, um idoso pode ficar deprimido como resultado de alguma doença, perda da sua independência ou de algum entequerido.

1.3. Envelhecimento demográfico em Portugal

Designamos por envelhecimento demográfico a diminuição do número de jovens e, consequentemente, o aumento da população idosa. Isto deve-se, entre outros, à baixa natalidade e ao aumento da longevidade da população.

Segundo Bandeira (2014, pp 17 e 30), podemos afirmar que foi na década de 1960 que se iniciou, em Portugal o processo de envelhecimento da população. Este processo resultou não só da diminuição da natalidade, mas acima de tudo aos movimentos migratórios, internos e externos.

Segundo os resultados da Tabela1, podemos observar que ao longo dos anos a população idosa tem vindo a aumentar, enquanto que a população jovem sofre o efeito oposto. Desde 1960 a população sofreu um decréscimo de cerca de 39.3% enquanto que a população idosa aumentou cerca de 183.6%. No entanto a população que intercalam as idades dos 15-64 tem vindo a aumentar, sofrendo uma descida entre 1960 e 1970 de 262.353 e entre 2001 e 2011 de 26.217.

Tabela 1 - População residente segundo os Censos: total e por grandes grupos etários

Anos	Grandes grupos etários								
	Total	0-14	15-64	65+					
1960	8.889.392	2.591.955	5.588.868	708.569					
1970	8.611.125	2.451.850	5.326.515	832.760					
1981	9.833.014	2.508.673	6.198.883	1.125.458					
1991	9.867.147	1.972.403	6.552.000	1.342.744					
2001	10.356.117	1.656.602	7.006.022	1.693.493					
2011	10.562.178	1.572.329	6.979.785	2.010.064					

Fonte: Pordata, 2018

Ao longo dos anos, podemos constatar que a população feminina ultrapassa a população masculina realçando que a maior diferença foi em 1960 de cerca de 37.335, devido à corrente migratória para os países da europa, em que maioritariamente os emigrantes eram os homens e só depois vinham buscar as suas famílias. Em 2011 esta diferença é de cerca de 4 736 indivíduos

Tabela 2 - População residente: total e sexo

Anos	Sexo						
741100	Total	Masculino	Feminino				
1960	8.865,0	4.245,0	4.620,0				
1970	8.680,6	4.133,7	4.546,9				
1981	9.851,3	4.746,8	5.104,5				
1991	9.960,2	4.800,9	5.159,4				
2001	10.362,7	5.002,9	5.359,8				
2011	10.557,6	5.042,0	5.515,6				

Fonte: Pordata, 2018

Através da observação da Tabela 3 podemos concluir que há um aumento gradual da população idosa e uma diminuição do índice de dependência dos jovens, ocorrendo exatamente o oposto em relação à dependência dos idosos que tem vindo a aumentar. Devido ao facto de estes dois indicies estarem em direções opostas, o indicie de dependência total sofre aumentos e descidas constantes. Podemos constatar também que o indicie de longevidade tem vindo a aumentar de ano para ano. Em 1961 encontrava-se nos 33.6% e em 2011 encontrava-se nos 48,3%, uma subida de 14,7%.

Tabela 3- Indicadores de Envelhecimento

Anos	Índice de envelhecimento	Índice de dependência total	Índice de dependência jovens	Índice de dependência idosos	Índice de Iongevidade
1961	27,5	59,0	46,3	12,7	33,6
1970	32,9	61,7	46,4	15,3	32,6
1981	45,4	58,3	40,1	18,2	34,5
1991	70,0	50,3	29,6	20,7	39,2
2001	101,6	48,5	24,1	24,4	41,9
2011	125,8	51,2	22,7	28,5	48,3

Fonte: Pordata, 2018

1.4. Envelhecimento ativo

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o envelhecimento ativo é "o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas"

A origem de um envelhecimento ativo é um envelhecimento saudável, não englobando só a saúde mas também fatores socioeconómicos, ambientais e psicológicos. Segundo a OMS (2002), o envelhecimento ativo possui seis fatores importantes (Figura 1):

- 1. **Pessoal:** fatores genéticos, biológicos e psicológicos
- 2. Comportamental: participação ativa no próprio cuidado da saúde e estilos de vida saudável
- 3. **Económico:** proteção social, oportunidades de trabalho digno e rendimentos
- 4. **Meio físico:** acessibilidade a serviços de transporte, moradias e vizinhança segura
- 5. Social: apoio social, educação e alfabetização, prevenção de abuso e violência
- 6. **Serviços sociais e de saúde:** focados na prevenção de doenças e promoção da saúde de um modo acessível e de qualidade.

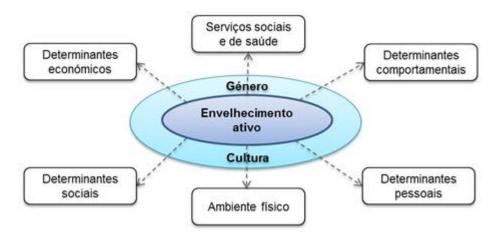


Figura 1 - Determinantes do envelhecimento Ativo Fonte: Guia Global da Cidade Amiga do Idoso, OMS

Para além de depender de variáveis biológicas, o envelhecimento ativo também depende da autonomia do individuo nas tomadas de decisão e do controlo da sua vida, da sua

independência nas atividades de vida diária, na sua expetativa de vida saudável, isto é, o tempo em que não irá precisar de cuidados de terceiros, e da qualidade de vida onde se insere a saúde física e mental, o nível de dependência, as crenças pessoais, as relações sociais e o seu ambiente envolvente.

A Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu alguns princípios em relação ao idoso: dignidade, assistência, independência, participação e autorrealização. Para que isto aconteça, é preciso agir em torno de três pilares (Figura 2):

- Saúde: é um dos aspetos centrais do envelhecimento, é sustentado em diagnósticos médicos ou então percebida pelo próprio.
- 2. **Segurança:** ambiente envolvente, clima social e prevenção de violência.
- 3. **Participação:** dentro da comunidade em que o idoso se encontra e é marcado pelas relações estabelecidas com os subsistemas institucionais.



Figura 2 - Pilares do Envelhecimento ativo

Fonte: Temas quotidianos, dicas e informações relacionadas com Gerontologia

1.5. Gerontologia

Gerontologia é o estudo de todos os aspetos do envelhecimento, da qualidade de vida do idoso e das mudanças comportamentais, físicas e sociais.

A gerontologia possui quatros aspetos que se encontram constantes na vida do idoso, e segundo Louise Berger (1995, pp 2-6):

- 1. Envelhecimento fisico: perda progressiva da capacidade do corpo para se renovar;
- 2. **Envelhecimento psicológico:** transformação dos processos sensoriais, perceptuais, cognitivos, e da vida afetiva do individuo;
- 3. **Envelhecimento comportamental:** modificações pré-citadas enquadradas num determinado meio e reagrupando as aptidões, as expetativas, as motivações, a autoimagem, os papéis sociais, personalidade e adaptação;
- 4. **Contexto social do envelhecimento:** influência que o individuo e a sociedade exercem um sobre o outro. Este aspeto diz respeito à saúde, ao rendimento económico, ao trabalho, ao lazer, à familia, etc.

Os cuidados gerontológicos baseiam-se em 3 objetivos gerais:

- Auxiliar o idoso a perceber o envelhecimento e a diferenciar os aspetos normais e patológicos;
- Auxiliar o idoso a inspeccionar o processo de envelhecimento através de interveniências que vão ao encontro da promoção da saúde, conservação de energia e qualidade de vida.
- Auxiliar o idoso na resolução dos problemas patológicos que poderão aparecer.

Sendo assim, ser técnico de gerontologia passa por uma contribuição para o bem-estar físico, social e mental da pessoa idosa, respondendo a todas as suas necessidades do quotidiano.

1.6. Papel do Técnico de Gerontologia

Quando se fala em prestar cuidados ao idoso, segundo Leme, E. O. (2015) pode-se dizer que existem dois tipos diferentes de cuidadores:

- Cuidadores informais: estes são os familiares, amigos e vizinhos do idoso. Estes
 fornecem os cuidados e a assistência necessária, sem qualquer tipo de remuneração.
 Podemos considerar que este cuidado é uma demonstração de amor e afeto pelo outro,
 contudo o envolvimento a longo prazo provoca algum tipo de efeito negativo tanto a nível
 da saúde física como a nível da saúde mental.
- Cuidadores formais: profissionais que asseguram as necessidades individuais do idoso aquando os cuidadores informais não conseguem dar resposta a estas, promovendo um envelhecimento ativo melhorando assim a sua qualidade de vida.

O técnico de gerontologia enquadra-se no tipo de cuidador formal, possui formação para criar, gerir, compreender, desenvolver, e avaliar formas de atenção ao idoso, com o auxílio dos equipamentos sociais, de saúde e empresariais. Este visa a manutenção da qualidade de vida e a uma adequação dos recursos para uma supervisão do envelhecimento e para uma participação social.

Possui a capacidade de analisar o estado de social e de saúde do idoso, indicando programas de assistência social e a adequação às suas necessidades.

Também poderá desenvolver intervenções educativas à população idosa, alertando para os perigos existentes e abrindo novos horizontes.

O Técnico de Gerontologia, segundo o artigo do Diário da República, 2ª série – Nº 13 – 20 de Janeiro de 2016 Aviso nº 559/2016, possui as seguintes atividades principais:

- "Diagnosticar os impactos sociais, económicos e culturais do envelhecimento populacional na sociedade;
- Assegurar as necessidades fisiológicas básicas da pessoa idosa;
- Conceber e desenvolver ações de educação e saúde respeitando a identidade social e cultural da pessoa idosa;

- Conceber e desenvolver projetos de animação visando a estimulação das capacidades cognitivas, efetivas, sensoriais e motoras;
- Acompanhar e prestar apoio psicossocial à pessoa idosa;
- Assegurar a comunicação com a pessoa idosa, com a família, com a comunidade, organizações e instituições;
- Atuar em conformidade com as normas da instituição, de ética e deontologia;
- Organizar espaços, planear e desenvolver sistemas administrativos com o objetivo de otimizar o funcionamento das instituições;
- Gerir recursos humanos e materiais de instituições para a pessoa idosa."

Ainda segundo este artigo, o Técnico de Gerontologia deve apresentar as seguintes competências:

Conhecimentos:

- "Conhecimentos fundamentais dos impactos sociais, económicos e culturais do envelhecimento na sociedade;
- Conhecimentos fundamentais de língua materna e de língua estrangeira;
- Conhecimentos abrangentes das potencialidades dos sistemas informáticos e das plataformas digitais que possibilitem uma ação profissional integrada e participada;
- Conhecimentos especializados de ferramentas pedagógicas relevantes para a conceção e implementação de métodos e de técnicas dirigidas à promoção de comportamentos saudáveis;
- Conhecimentos fundamentais de apoio psicossocial à pessoa idosa;
- Conhecimentos especializados de materiais e de espaços físicos específicos para a práticas lúdico-desportiva adaptada às necessidades da mobilidade da pessoa idosa;
- Conhecimentos fundamentais dos princípios gerais de ética e de deontologia aplicados aos contextos de intervenção à pessoa idosa;
- Conhecimentos fundamentais do papel individual e societal nos estilos de vida, quanto à sua influência na saúde da pessoa idosa;

Conhecimentos fundamentais das formas de comunicar informação, ideias e problemas a
especialistas e à pessoa idosa, família, comunidades, organizações e instituições com
quem desenvolvem a intervenção."

Aptidões:

- "Identificar, selecionar e analisar indicadores estatísticos da realidade demográfica do envelhecimento à escala regional e nacional;
- Propor a reorganização de espaços, criar um sistema administrativos e fazer planeamento de acordo com os recursos físicos e humanos existentes:
- Adequar os recursos humanos e matérias às necessidades do grupo com o qual está a trabalhar;
- Aplicar técnicas diferenciadas da comunicação;
- Promover o envelhecimento ativo da população idosa;
- Colaborar com equipas multidisciplinares na promoção da saúde;
- Selecionar as metodologias e as técnicas apropriadas aos contextos e públicos-alvo;
- Utilizar plataformas digitais que fomentem a integração e as dinâmicas de grupo;
- Planear e acompanhar atividades de desenvolvimento pessoal e social para a pessoa idosa;
- Produzir e apresentar relatórios técnicos."

Atitudes:

- Demonstrar capacidade de aprendizagem contínua;
- Demonstrar capacidades de comunicação e de estabelecer relações com os clientes, fornecedores e outros prestadores de serviço;
- Demonstrar capacidade de trabalhar em equipa;
- Demonstrar capacidade de gerir as prioridades com flexibilidade na gestão do tempo;
- Demonstrar capacidade de resolução de problemas;
- Demonstrar capacidade de liderança;
- Demonstrar positividade e proatividade;
- Demonstrar autonomia na tomada de decisão;

- Demonstrar capacidades de negociação, de relacionamento interpessoal, de gestão de conflitos e de motivação;
- Adaptar a linguagem às caraterísticas dos interlocutores."

1.7. Importância do envelhecimento ativo para a população Idosa

Um indivíduo idoso que tem um envelhecimento ativo, é um idoso que compreende o seu potencial promovendo um bem-estar físico e mental e uma boa qualidade de vida, mantendo a sua autonomia física, psicológica e social.

Segundo Sequeira (2010, pp 3-6) uma boa alimentação e a prática de exercício físico e mental é meio caminho andado para não só um envelhecimento mas também uma vida saudável.

A nível da exercitação física, existem alguns exemplos de algumas atividades simples e práticas para o idoso:

- Passear o cão;
- Ir pelas escadas em vez de ir no elevador;
- Estacionar o carro um pouco mais longe do destino;
- Acompanhar os filhos ou os netos nas atividades que eles praticam.

Subsistem algumas atividades recomendadas, contudo o idoso deve escolher uma atividade que mais lhe agradar:

- Ginástica;
- Dança;
- Caminhada;
- Atividades aquáticas;
- Atividades recreativas;
- Jardinagem;
- Ioga;
- Tai Chi

A prática de hábitos saudáveis deve ser levada durante a vida toda, assim será muito mais fácil a obtenção de um envelhecimento saudável e ativo.

CAPÍTULO 2 - ADM ESTRELA CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1. Enquadramento geográfico

A sede da ADM Estrela situa-se em Vale de Estrela, pertencente ao concelho da Guarda, e possui 13,94 km² de área e 394 habitantes em 2011.

A Câmara da Guarda, como forma de retribuição pela água fornecida por Vale de Estrela, esta foi uma das primeiras aldeias do concelho a ter eletricidade.

Para uma melhor contextualização da região, vou desenvolver um pouco o envelhecimento demográfico do Município da Guarda.

A partir da observação dos dados da Tabela 4, podemos constatar que desde 1960 até 2011 a percentagem de população jovem tem vindo a diminuir, enquanto que, a percentagem de população idosa tem vindo a aumentar.

Tabela 4 - Grandes grupos etários

Territórios		Grandes grupos etários								
Territorios	rerritorios		Total		0-14		15-64		65+	
Âmbito Geográfico Anos		1960	2011	1960	2011	1960	2011	1960	2011	
Município	Guarda	48.994	42.541	14.233	5.833	30.475	27.835	4.286	8.873	

Fonte: Pordata, 2018

Da mesma forma, o Índice de Envelhecimento, nos últimos anos, tem sofrido um aumento na região da Guarda, afirmação que pudemos suportar com os resultados da Tabela 2, que mostra que o número de idosos em 1981 (66,0 %) é mais do dobro dos idosos em 1960 (30,1 %) e que entre 2001 e 2011 houve uma subida de 32,2 %.

Tabela 5 - Índice de Envelhecimento

Territórios	Índice de envelhecimento
-------------	--------------------------

Âmbito Geográfico	Anos	1960	1981	2001	2011
Município	Guarda	30,1	66,0	119,9	152,1

Fonte: Pordata, 2018

O índice de longevidade do Município da Guarda tem aumentado ao longo dos anos, através da Tabela 6, podemos verificar que entre 1960 e 2011 houve um aumento de 17,1%, contudo entre 1960 e 1981 o índice de longevidade diminuiu 1,0% aumentando 12% até 2001.Com o aumento da longevidade da população, começam a surgir alguns problemas, sobretudo no que diz respeito à dependência de idosos e relativamente à ausência de técnicos especializados que apoiem esta população e instituição que salvaguardem o seu bem-estar em condições dignas. Apoiando-nos na Tabela 7, podemos verificar que este índice tem vindo a aumentar. Entre 1960 e 2011 houve um aumento de 17,8%, em que a maior acentuação foi entre 1960 e 1981 (9,4%).

Tabela 6 - Índice de longevidade

Territórios	Índice de longevidade				
Âmbito Geográfico	Anos	1960	1981	2001	2011
Município	35,7	34,7	46,7	52,8	

Fonte: Pordata, 2018

Tabela 7 - Índice de dependência de Idosos

Territórios	Índice de dependência de idosos				
Âmbito Geográfico	1960	1981	2001	2011	
Município	14,1	23,5	28,3	31,9	

Fonte: Pordata, 2018

2.2. ADM Estrela- enquadramento

A ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento foi fundada a dezembro de 1989 com sede em Vale de Estrela e é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de nível nacional.

A Instituição tem como objetivos a promoção, desenvolvimento, participação e gestão de atividades culturais, recreativas, sociais, de formação, beneficência e aperfeiçoamento profissional, também proporciona atividades ecológicas e de preservação ambiental e ações de desenvolvimento que contribuam para o bem-estar das populações. Horário funcionamento

As atividades que esta e têm um único objetivo de respostas adequadas para uma melhoria dos serviços prestados e para uma elevada qualidade nas áreas em que atua. Esta instituição tem como missão:

- 1. Igualdade de Direitos e de Oportunidades e Combate à discriminação;
- 2. Ecologia e Preservação do Ambiente;
- 3. Formação e Aperfeiçoamento Profissional;
- 4. Beneficência;
- 5. Social, Cultural, Desportiva e Recreativa;
- 6. Outras ações de desenvolvimento para o bem-estar das populações.

Com a atuação destas seis áreas pretende-se variar as atividades de transformação e bemestar da população alvo.

Assim, a ADM Estrela, pauta os seus princípios da seguinte forma:

- Desenvolvimento Social Intervenção na área social, para uma promoção da melhoria da condição social/humana dos indivíduos, grupos e comunidades.
- Globalidade A intervenção da Instituição foca-se nos indivíduos, famílias, comunidades e na sociedade em geral.
- Dignidade A ADM Estrela debate-se pelo direito à dignidade de cada cidadão.
- Igualdade de Oportunidades
- Combate ao Risco A ADM Estrela intervém na modificação dos fatores de risco social e
 previne situações de risco, marginalização, discriminação ou exclusão social.

- Justiça Social A promoção desta justiça baseia-se em duas regras básicas: Igualdade na avaliação das necessidades e dos recursos e ajuda de acordo com as necessidades.
- Combate à Discriminação A Instituição debate-se contra qualquer forma de discriminação – deficiência, cor, raça, religião, classe social, convicções políticas, língua ou opções sexuais.
- Dedicação e Empenho Para que a qualidade de vida do cliente seja garantida, os profissionais da ADM Estrela fornecem-lhes o máximo do seu desempenho.
- Competência Os intervenientes do apoio social devem possuir capacidades humanas e técnicas para o cumprimento dos pontos anteriores.
- Individualidade Cada indivíduo é único, e deve ser tratado como tal.
- Direitos dos Indivíduos Os direitos dos indivíduos devem ser assegurados, para que estes se sintam motivados e satisfeitos em todos os aspetos da vida.
- Integração em Sociedade –
- Credibilidade A ADM Estrela possui responsabilidade na criação de uma imagem real e credível, tendo como base a sua qualidade de serviços.

Para que os princípios atrás enunciados sejam cumpridos, todos os intervenientes da ADM Estrela devem possuir:

- Integridade;
- Espirito de equipa;
- Respeito e abertura ao outro;
- Dedicação;
- Disponibilidade e Participação;
- Afetividade:
- Humanidade:
- Iniciativa;
- Esforço;
- Justiça;

• Dignidade;

• Humildade;

• Rigor;

• Seriedade;

• Honestidade:

• Respeito pela privacidade;

Respeito pela confidencialidade.

2.2.1. Organização das Respostas Sociais

Para que seja possível fornecer respostas a todos as necessidades da população em geral, a

ADM Estrela possui várias respostas sociais:

A. Respostas Sociais de Apoio a Pessoas Adultas com Deficiência

• Centro de Atividades Ocupacionais – Guarda

Objetivos: as atividades ocupacionais fazem parte de uma modalidade de ação social, ope

racionada pelo Sistema de Segurança Social, que procura a valorização pessoal e a integração

social de indivíduos portadores de deficiência grave, sendo assim possível o desenvolvimento das

suas capacidades a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativa de

natureza jurídico-laboral.

Localização: Guarda

Número de clientes com acordo: 20

Capacidade: 20

• Residência Lea Nobre

Objetivos: proporcionar condições que sejam adequadas para o desenvolvimento de

competências e de capacidades dos indivíduos portadores de deficiência, recorrendo à sua

integração na comunidade e de um modelo integrada e inovador de inclusão.

Localização: Pinhel

Número de clientes com acordo: 20

Capacidade 22

• Centro de Atividades Ocupacionais – Lea Nobre

Objetivos: as atividades ocupacionais fazem parte de uma modalidade de ação social, ope

racionada pelo Sistema de Segurança Social, que procura a valorização pessoal e a integração

social de indivíduos portadores de deficiência grave, sendo assim possível o desenvolvimento das

suas capacidades a exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativa de

natureza jurídico-laboral.

Localização: Pinhel

Número de clientes com acordo: 23

Capacidade: 26

B. Respostas Sociais de Apoio à Infância e Juventude

• Jardim de Infância Arco-Íris

Objetivos: estabelecimento de ensino pré-escolar em que acolhe, num horário diurno, crianças

com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, tendo como

objetivo proporcionar as condições adequadas ao seu desenvolvimento.

Localização: Guarda

Número de clientes com acordo: 25

• Centro de Atividades – Tempos Livres Arco-Íris

Objetivos: proporcionar atividades de lazer a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os

12 anos, para além das responsabilidades escolares e trabalho.

Localização: Guarda

Número de clientes com acordo: 67

• Centro Juvenil Grémio

Objetivos: proporcionar atividades de lazer a crianças a partir dos 6 até jovens de 30 anos, para

além das responsabilidades escolares e trabalho.

Localização: Vale de Estrela, Guarda

Número de clientes com acordo: 3

• Creche Favo de Mel

Objetivos: estabelecimento educativo que proporciona apoio pedagógico e cuidados a crianças

com idade até aos 3 anos. Tem como objetivo a aprendizagem e o descobrimento dos

sentimentos, a imaginação e a fantasia, aprendizagem com o corpo, música e pintura, brincar e

proporcionar condições adequadas ao seu desenvolvimento.

Localização: Manteigas

Número de clientes com acordo: 15

• Jardim de Infância – Favo e Mel

Objetivos: o Jardim de Infância é um estabelecimento de ensino pré-escolar destinado a acolher,

durante o dia, crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso ao ensino

básico, com o objetivo de lhes proporcionar condições adequadas ao seu desenvolvimento.

Localização: Manteigas

Número de clientes com acordo: 25

• Casa de Acolhimento de Jovens de Castelo Branco

Objetivos: a Casa de Acolhimento tem como fim a separação e distinção das situações de

menores maltratados ou em perigo, das situações em que o menor é agente de um facto com

relevância jurídico-penal. Pretende-se a integração dos jovens em meio familiar adequado de

forma a promover o desenvolvimento social, pessoal e afetivo, com vista à concretização dos

seus projetos de vida, apostando na sua plena integração social e profissional.

Localização: Castelo Branco

Capacidade: 16

C. Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade

• Estrutura Residencial para pessoas Idosas "S. Silvestre"

Objetivos: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é uma respostas social destinada ao

alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas idosas ou outras em

situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Localização: Vale de Estrela, Guarda

Número de clientes com acordo: 20

Capacidade: 20

• Centro de convívio "Espaço Nov'Idade"

Objetivos: O Centro de Convívio "Espaço Nov'Idade" é uma respostas social que organiza

atividades recreativas e culturais destinadas a pessoas idosas do concelho da Guarda potenciando

a efetivação de um acompanhamento biopsicossocial assim como, o cumprimento de um

envelhecimento ativo e construtivo promovendo igualmente as relações interpessoais a fim de,

evitar o isolamento na vida sociocultural, bem como o processo de institucionalização. A sua

dinâmica incide na colmatação das mais presentes necessidades e/ou problemas de caráter

sociodemográfico.

Localização: Guarda

Número de clientes com acordo: 40

• Centro de Dia Vale de Estrela

Objetivos: O Centro de Dia é uma respostas social, desenvolvida em equipamento, que consiste

na prestação de um conjunto de serviços que contribuam para a manutenção dos/as idosos/as no

seu meio sociofamiliar, que tem como objetivos a prestação de serviços que satisfaçam

necessidades básicas; a prestação de apoio psicossocial e a fomentação das relações interpessoais

ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o seu isolamento.

Localização: Vale de Estrela, Guarda

Número de clientes com acordo: 12

• Serviço de Apoio Domiciliário

Objetivos: O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma respostas social que consiste na

prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicilio, a indivíduos e famílias,

quando, por motive de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar

temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as Atividades da

Vida Diária (AVD). Esta tem como objetivos a contribuição para a melhoria da qualidade de vida

dos indivíduos e famílias no sentido de se retardas ou evitar a institucionalização, assegurando

aos indivíduos e famílias uma satisfação de necessidades básicas; prestação de cuidados de ordem

física e apoio psicossocial de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; colaboração na

prestação de cuidados de saúde.

Localização: Vale de Estrela, Guarda

Número de clientes com acordo: 20

D. Outros serviços

• Centro de Formação Profissional Estrela

Objetivos: A Formação Profissional é um processo global onde os/as candidatos/as podem

adquirir e/ou desenvolver ferramentas para um crescimento pessoal, profissional e social.

Localização: Guarda

• Projeto de intervenção comunitária

Objetivos: pretende promover a inclusão social de comunidades desfavorecidas, através de ações

a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o

combate das situações críticas de pobreza, da exclusão social em territórios vulneráveis ou

envelhecidos, tendo uma especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão

ativa de pessoas portadores de deficiência ou incapacidade.

Localização: Lisboa

• Cooperação Internacional e Desenvolvimento

Objetivos: promover a cooperação internacional no desenvolvimento de projetos comunitários

solidificando-se parcerias externas.

Projeto "Mais Voz, Violência Zero!": tem o intuito de trabalhar a fundo a questão da

Violência com Base no Género (VBG), em particular a violência doméstica que conta

com o compromisso politico na luta contra a VBG. O principal objetivo é promover a

Igualdade de género e capacitar as mulheres.

Localização: S. Tomé e Príncipe

2.2.2. Caraterização da Estrutura Residencial, Centro de Dia e Serviço Apoio Domiciliário

A ADM Estrela possui várias valências, contudo só estagiei na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário que são três respostas sociais que têm como principal objetivo o apoio multissectorial à pessoa idosa respondendo às suas necessidades individuais e de cidadania.

No que diz respeito às atividades de ocupação do tempo, as possibilidades ao longo do ano serão diversas dependendo dos gostos individuais de cada cliente bem como das suas necessidades psicossociais mencionadas nos planos individuais de cada um.

Para além das atividades de carater socio recreativo definiram-se ateliers de manutenção de uma vida ativa e saudável promovendo um envelhecimento ativo e saudável.

Estas respostas sociais possuem vários objetivos:

I. Objetivos da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:

- Prestar às pessoas os cuidados de que precisam;
- Organizar serviços de apoio e ajuda complementares às famílias com dificuldades específicas na sua missão educativa;
- Criar espaços de encontro interfamiliares, que se tornem incentivos e estímulos a um são espirito de convivência e de solidariedade humana e social;
- Proporcionar às famílias a sua participação em estruturas de interajuda na concretização dos seus projetos familiares;
- Favorecer os sentimentos de interação, autoestima e segurança de forma a contribuir para a estabilização e o retardamento do processo de envelhecimento;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade e a privacidade de cada utente;
- Promover a continuidade ou restabelecimento das relações familiares e de vizinhança, sempre que possível;
- Assegurar a satisfação das necessidades básicas do individuo alojamento, alimentação, saúde, higiene, conforto, ocupação/lazer.

I. Objetivos do Centro de Dia

- Apoiar a população mais idosa para contribuir na manutenção do idoso no seu meio sociofamiliar;
- Proporcionar ao idoso atividades de animação para elevar a sua autoestima;
- Contribuir para manter ou melhorar a sua independência, com fim a desenvolver a sua autonomia e valorização pessoal;
- Valorizar os saberes, usos e costumes;
- Cooperar com a família na tarefa de incentivar nas relações de afeto.

II. Objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário

- Satisfazer as necessidades básicas;
- Contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e das suas famílias;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Assegurar aos clientes o bem-estar social e físico através da prestação de saúde em articulação com todos os colaboradores inerentes ao Serviço de Apoio Domiciliário;
- Apoiar a população mais idosa para contribuir na manutenção do idoso no seu meio sociofamiliar;
- Colaborar na prestação de cuidados de saúde;
- Promover a sua autonomia;
- Proporcionar atividades socioculturais.

O horário de funcionamento das diversas respostas sociais vai ao encontro das necessidades dos clientes, sendo este abaixo representado:

Horário – Centro de Dia

Tabela 8 - Horário Centro de Dia

	Segunda-feira a Sexta-feira		Sábado
08h30	Abertura	08h30	Abertura
09h00	Pequeno-Almoço	09h00	Pequeno-Almoço
12h00	Almoço	12h00	Almoço
16h00	Lanche	14h30	Encerramento
19h00	Jantar		
20h00	Encerramento		

Fonte: Própria

Horário ERPI

A ERPI funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Tabela 9 - Horário ERPI

Segunda-feira a Domingo	
08h00	Levantar
09h00	Pequeno-almoço
12h00	Almoço
16h00	Lanche
19h00	Jantar
21h30	Deitar

Fonte: ADM Estrela, 2018

Horário SAD

Tabela 10 - Horário SAD

	Segunda-feira a Sábado	
09h00 - 17h00	Limpeza habitacional e Higiene pessoal	
11h30 - 13h00	Entrega das Refeições	
14h00 – 19h00	Outras tarefas (acompanhamento ao exterior, etc.)	

Fonte: ADM Estrela, 2018

Horário de visitas da ERPI

No sentido de promover um maior contacto com o exterior (amigos, família, vizinhos...) a ERPI não tem um horário de visitas regulamentado, sendo assim possível aos familiares usufruírem do contacto com o cliente sempre que desejarem. É apenas pedido uma especial atenção ao horário das refeições e da higienização dos clientes, para respeitar a sua privacidade e para um melhor funcionamento da resposta social.

As instalações das três respostas sociais estão sediadas em Vale de Estrela, situadas a 6 km da cidade da Guarda, sendo composta por dois pisos, em que há espaços comuns e transversais às três respostas sociais atrás mencionadas.

a. Respostas Sociais ERPI, Centro de Dia e SAD

- 2 Salas de convívio;
- 1 Sala de visitas;
- 1 Sala de atendimento/médico;
- 2 WC (senhoras/senhores);
- 1 WC de mobilidade condicionada (equipado com poliban e banheira);
- 1 WC para funcionários;
- 1 Refeitório;
- 1 Cozinha;
- 3 Viaturas;

- 4 Quartos duplos com WC privado;
- 2 Quartos triplos com WC privado;
- 6 Quartos individuais com WC privado;
- 1 Gabinete de estética, saúde e bem-estar

Os WC estão todos equipados para dificuldades motoras dos clientes. Existe uma rampa de acessibilidade para a ERPI e Centro de Dia. O pavimento é confortável, as paredes são laváveis, de cores claras, e permitem a fixação de trabalhos e quadros realizados ao longo do ano. A sala de convívio tem muita luminosidade uma vez que tem três janelas grandes. O Sistema de aquecimento é feito através de aquecimento central de gás, o que permite durante o Inverno manter todo o Lar e Centro de Dia quente.

Os recursos humanos são um apoio fundamental para um bom funcionamento do Lar São Silvestre, Centro de Dia e SAD. Portanto, é necessário que haja uma boa equipa de intervenção. Esta equipa é composta por:

- 10 Ajudantes de Ação Direta;
- 1 Ajudante de Ação Educativa;
- 1 Animadora Sociocultural;
- 1 Ajudante de Cozinheira;
- 1 Cozinheira;
- 1 Diretora Técnica;
- 1 Administrativa;
- 1 Enfermeira;
- 1 Responsável de Resposta Social;
- 1 Médico;
- 1 Motorista.

Para um bom funcionamento da instituição, os recursos materiais existentes têm de ir ao encontro das necessidades dos clientes, adaptados a estes e às atividades a realizar diariamente

para uma satisfação dos pedidos solicitados. No Anexo II, encontra-se uma tabela onde está representado os recursos materiais utilizados pelas 3 respostas sociais, visto que as mesmas funcionam no mesmo espaço.

2.2.3. Objetivos do plano de atividades

O plano de atividades (Anexo IV) apresentado pela Instituição tem como objetivo tentar de forma direta ou indireta responder a todas as necessidades dos clientes através de encontros intergeracionais, permitindo assim a existência de uma sociedade para todas as idades, oferecendo momentos de convívio, lazer e contatos com novas realidades e lugares, incitando um progresso de novos interesses.

De um modo geral, as atividades contêm os seguintes eixos de intervenção:

- 1. Reuniões mensais com os utentes;
- 2. Promoção da Saúde;
- 3. Passeios:
- 4. Atividades diárias de lazer:
- 5. Participação de convívios e/ou festas promovidas pela instituição ou por outras instituições;
- 6. Aulas de mobilidade/ginástica;
- 7. Programas de Prevenção e de Reabilitação Psicomotora;
- 8. Comemorações dos aniversários dos clientes das respostas sociais de Lar, Centro de Dia e SAD no final de cada mês;
- 9. Convívio com os familiares.

2.2.4. Plano Mensal de Atividades

Para corroborar com o Plano de atividades previamente estabelecido pela Instituição, esta também elabora um Plano Mensal. O tema do plano mensal de atividades proposto pela ADM Estrela para ser posto em prática na ERPI, SAD e Centro de Dia é "Ser com os outros", tendo como objetivos:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social;
- Promover o elo de ligação entre idosos, família e instituição;
- Corresponder ao interesse dos utentes por temas, assuntos, necessidades e motivações;
- Aproximar a instituição da comunidade;
- Fomentar a abertura da instituição às famílias;
- Incentivar a participação das famílias nas rotinas da instituição;
- Criar e desenvolver laços afetivos entre família e utente;
- Sensibilizar crianças e idosos para um trabalho em conjunto.

Este plano exige alguns recursos, materiais, humanos e físicos:

• Recursos humanos:

- Animadora sociocultural;
- o Diretora técnica da instituição;
- Auxiliares de ação direta;
- o Motoristas;
- Outros funcionários da instituição;
- o Famílias.

• Recursos materiais;

- o Materiais de desperdício;
- o Carrinhas/autocarro;
- o Material audiovisual:
- Livros/revistas/jornais;

- o Todo o material inerente a preparação de festas;
- Recursos físicos:
 - o Sala de atividades;
 - Refeitório;
 - Espaço exterior;
 - o Outras instituições.

CAPÍTULO 3 - ESTÁGIO

3.1. Caraterização do público-alvo

O meu estágio decorreu na ADM Estrela – Associal Social e Desenvolvimento, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia de Vale de Estrela, com uma duração de 750 horas. Para uma melhor adaptação e um melhor conhecimento do público-alvo, elaborei um questionário (Anexo III), tendo obtido os seguintes dados:

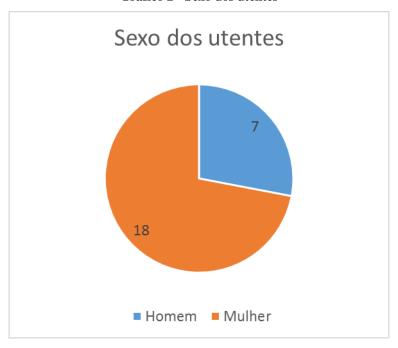
No Gráfico 1 está exemplificado o número de utentes com que trabalhei. 20 da ERPI e 5 de Centro de Dia.



Gráfico 1 - Número de utentes

Dos 25 utentes 18 são mulheres e 7 são homens

Gráfico 2 - Sexo dos utentes



Num total de 25 utentes, 13 destes precisam de apoios e uma das utentes encontra-se acamada. Esta utente no início do meu estágio ainda andava pelo próprio pé com ajuda de terceiros. Dos 13 utentes oito andam de cadeira de rodas, duas com o auxílio de uma andarilho, uma com o auxílio de canadianas, uma com o auxílio de uma bengala e uma com o auxílio de terceiros.

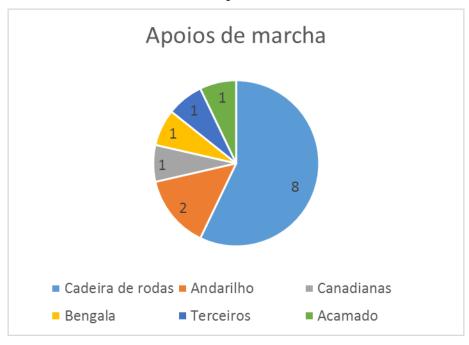


Gráfico 3 - Apoios na marcha

Dos 25 utentes, 16 são independentes e nove dependentes (utentes de cadeira de rodas e a utente que necessita de auxilio de terceiros na marcha).

Gráfico 4 - Grau de dependência

Dos 25 utentes, sete destes sofrem de Alzheimer, quatro sofrem de Parkinson, oito de depressão e três deles sofrem com problemas respiratórios, nomeadamente asma, bronquite e pneumonia.

Patologias

Alzheimer
Depressão
Parkinson
Problemas respiratórios

Gráfico 5 - Patologias

3.2. Higiene

Na maior parte do meu estágio uma das áreas mais trabalhadas foi a higiene. Este é um fator promocional da saúde na medida em que remove agentes infeciosos do corpo, estimula a circulação, etc... Não importa o estado de saúde, cada um de nós deve receber os cuidados diários e de higiene pessoal.

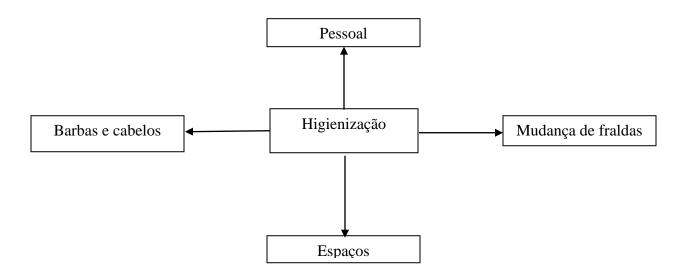


Figura 3 - Formas de higiene (Fonte: Própria)

A higiene é algo que qualquer instituição valoriza, pois terem os utentes e os espaços por estes utilizados bem higienizados passa uma boa imagem tanto para os seus familiares como provoca um bom ambiente entre aqueles que lidam diariamente com eles.

A higienização do idoso é realizada diariamente sendo esta parcial ou total. Se o utente ainda estiver apto o cuidador deve estimular a sua participação.

Antes da higienização, é preciso ter a certeza de que o idoso se sente à vontade com a nossa presença. Algo que é essencial é garantir que temos todo o material necessário, isto para o idoso não ficar sozinho, impedindo que seja colocado em perigo.

Para que a higienização corra da melhor maneira, é necessário manter a sensibilidade e não apressar o processo.

Após o término da higienização é preciso secar o corpo do idoso, principalmente as zonas mais favoráveis a criar ferimentos, vesti-lo a seu gosto e de uma forma confortável.

O tratamento das unhas é realizado após o banho.

A higienização dos espaços é algo que para a ERPI é crucial, pois existe uma grande circulação de vírus e bactérias a que os utentes, famílias e colaboradores ficam expostos à sua transmissão. Portanto a higiene destes espaços (refeitório, quartos, casas de banho, sala de convívio) é realizada diariamente, após a higienização dos idosos.

No tratamento de barbas e cabelos, um dos utentes da ERPI era barbeiro e este encarregase de fazer a barba aos senhores e de cortar o cabelo tanto a estes como às senhoras, caso estes não o desejarem, a instituição fornece transporte para ida ao cabeleireiro.

A mudança das fraldas é realizada a sete utentes, estas são realizadas após o levante, antes da ida para o almoço, antes da ida para o lanche e antes do deitar. É importante mencionar que o colocar da fralda exige bastante atenção da parte do colaborador para esta não causar assaduras nem desconforto para o utente.

3.3. Animação de Idosos

A animação de Idosos é uma forma de ajudar estes a terem "uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade de que se faz parte, desenvolvendo a autonomia pessoal." JACOB (2007, pp 31-44)

Esta possui diversos objetivos:

- Definir um modo de organização entre os diferentes atores de animação, para darem dinamismo à instituição;
- Criar um estado de espirito, um clima, uma dinâmica, dentro do estabelecimento que permitam que cada residente e pessoal se associem;
- Focar-se nas necessidades, desejos e problemas vividos por cada individuo pertencente ao grupo;

- Desencadear o interesse direcionado a outras pessoas a fim de viver em harmonia respeitando as crenças, valores e as vivências de cada um;
- Fazer reaparecer interesses e gostos oferecendo a oportunidade de cada um se descobrir, de se situar na instituição e de participar na vida do grupo, favorecendo as interações do grupo;
- Reintegrar os idosos na sociedade como membros ativos, permitindo trocas e contatos com o exterior da instituição;
- Preservar a autonomia dos utentes.

A animação não só dá importância ao grupo, mas também ao idoso como pessoa individual, sendo assim, o animador terá de adaptar os seus métodos de trabalho tanto ao grupo como ao individuo com o qual trabalha. Sendo assim, "o animador é muitas vezes o confidente, o conselheiro, o amigo e com o decorrer do tempo alguém muito próximo do idoso. É necessário, de facto, os animadores terem uma grande estabilidade afetiva e emocional para conseguirem desempenhar estas funções. São muitas vezes as pessoas que estão mais disponíveis e presentes na vida do idoso e que lhes dão atenção e afeto." JACOB (2007, pp. 31-44).

3.4. Atividades desenvolvidas durante o Estágio

No decorrer do meu estágio realizei atividades de animação para os utentes da ERPI e Centro de Dia, e auxiliei na higienização dos espaços e dos utentes. Inicialmente num horário das 9h30 às 18h00.

Em meados de abril, como já estava mais ambientada, participei nos turnos da instituição nos seguintes horários:

- **Turno da manhã:** das 7h30 às 15h00. Nos fins-de-semana e feriados acresce meia hora ao horário. Este turno consiste em:
 - Levantar os utentes;
 - o Higienização dos utentes (parcial ou total);
 - o Auxílio no pequeno-almoço e distribuição da devida medicação;

- Higienização dos espaços (Quartos e casas de banho);
- Acondicionamento de roupa;
- Higienização dos utentes (mudança de fraldas);
- Auxílio no almoço e distribuição da devida medicação;
- Entrega dos almoços do SAD;
- Higienização dos espaços (lavagem do refeitório).
- Turno da tarde: das 15h00 às 23h00. Nos fins-de-semana e feriados é aumentado meia hora. Este turno consiste em:
 - Preparação do lanche;
 - Higienização dos utentes (mudança de fraldas);
 - Auxílio no lanche e distribuição da devida medicação;
 - Acondicionamento de roupa;
 - Auxílio na confeção do jantar;
 - Auxílio no jantar e distribuição da devida medicação;
 - Auxílio no deitar dos utentes e distribuição da devida medicação.
- **Turno da noite:** da 00h00 às 7h30. Neste turno só participei uma vez e consiste na supervisão dos utentes ao longo de toda a noite.

Nos primeiros dias elaborei um questionário (Anexo III) para me ajudar a conhecer melhor os utentes e para eles me conhecerem. Também estruturei um plano de atividades para o mês de março, sugerido pela minha Supervisora em conjunto com a Animadora Sociocultural, como complemento às atividades já estabelecidas, na instituição:

<u>Plano de Atividades – Envelhecimento Ativo</u>

Ao longo da realização deste estágio desenvolvi diversas atividades lúdicas/físicas e dinâmicas, plásticas e cognitivas.

Este plano apresenta uma programação de atividades de forma a promover o envelhecimento ativo dos idosos no lar. O cronograma que se encontra a seguir está estruturado consoante os dias da semana e é feito mensalmente.

As atividades a desenvolver serão apresentadas ao público semanalmente, as atividades serão desenvolvidas tendo em consideração o cronograma apresentado (Tabela 12)

O projeto iria funcionar no período de funcionamento das 9:30h às 18h, durante quatro meses.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Tabela 11 - Cronograma de atividades

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
			Dia 1: Jogos Tradicionais	Dia 2: Exercícios ao nível da cognição
Dia 5: Atividades Física/ Jogos de mobilidade	Dia 6: Atividade: "O que estás a fazer?"	Dia 7: Jogos Educativos	Dia 8:Dia da Mulher	Dia 9: Atividade dos 5 Sentidos
Dia 12: Atividades "uma simples folha de	Dia 13: Dia da Beleza	Dia 14: Dia do Cinema	Dia 15: Risioterapia	Dia 16: Dia da Solidariedade

jornal"				
Dia 19: Dia do Pai	Dia 20: Dia do Obrigado	Dia 21: Dia da Escrita à Mão	Dia 22: Dia do Puzzle	Dia23: Dia da Liberdade de Informação
Dia 26: Jogos de Animação Cognitiva	Dia 27: Teatro intergeracional	Dia 28: Atividades Plásticas	Dia 29: Atividades de Exercício Físico/ Mobilidade	Dia 30: Feriado

Fonte: Própria

No Anexo V encontra-se os planos de sessão para o mês de Março.

Para uma melhor orientação nas atividades que foram realizadas elaborei uma tabela diária (Anexo VI). Também em anexo, encontram-se todas as atividades que elaborei durante o meu estágio (Anexo).

De seguida encontram-se algumas imagens de atividades que realizei:



Figura 4 - Realização de puzzle



Figura 5 - Realização de puzzle



Figura 6 - Pintura de caras



Figura 7 - Exposição dos trabalhos elaborados



Figura 8 - Elaboração do ecoponto



Figura 9 - Elaboração de bolas de papel



Figura 10 - Pintura de ovos da Páscoa



Figura 11 - Elaboração de uma cesta de cartão



Figura 12 - Elaboração de flores com caixas de ovos



Figura 13 - Visualização de um filme



Figura 14 - Pintura conforme os números



Figura 15 - Elaboração dos vasos com as flores



Figura 16 - Elaboração do placard para o 25 de Abril



Figura 17 - Jogo da pinhata



Figura 18 - Confeção de um bolo



Figura 19 - Confeção de um bolo



Figura 20 - Comemoração de aniversário



Figura 21 - Comemoração de aniversário



Figura 22 - Palestra com a GNR



Figura 23 - Decoração do espaço para as festas



Figura 24 - Visita das crianças



Figura 25 - Visita das crianças



Figura 26 - Lanche no exterior



Figura 27 - Elaboração de um labirinto de esferovite



Figura 28 - Elaboração de um labirinto de esferovite



Figura 29 - Almoço de S. João

Grande parte das atividades propostas não foram concretizadas com sucesso esperado devido aos utentes não estarem predispostos à sua realização e também à existência de atividades já préestabelecidas. No entanto, todas as atividades que realizei tiveram como objetivos a estimulação cognitiva e motora dos utentes, da sua concentração e da sua motricidade fina.

Tentei realizar maior parte das atividades propostas, contudo, como a maior parte deles encontra-se num estado mais debilitado, as atividades de teor mais físico não consegui realizá-las. Com isto notei que as atividades que os utentes sentiam mais prazer em realizar eram relacionadas com artes plásticas e jogos de mesa.

Para além destas atividades, eu sempre me mostrei disponível para qualquer necessidade tanto dos utentes como da instituição, nomeadamente estagiar ao fim-de-semana para auxiliar as funcionárias no decorrer das suas tarefas.

Reflexão final

Olhando para trás, eu não tinha uma grande ideia de como era realmente o trabalho nem nesta área nem num Lar de Idosos. Com este estágio reti vários conhecimentos passados por todos os colaboradores da Instituição, os quais, mesmo com algumas adversidades pelo meio, no final, consegui por em prática com sucesso.

Os conteúdos lecionados no decorrer do Tesp de Gerontologia foram essenciais, contudo não nos conduzem prontamente para a sua realidade, ou seja, na teoria parece tudo muito mais simplista do que a prática em si exige.

De uma forma geral, o meu estágio foi bastante rentável, empenhei-me ao máximo para concretizar os meus objetivos, cumprindo com as regras e as orientações da instituição, assídua e pontualmente. Trabalhei afincadamente para responder às necessidades dos utentes e da instituição.

É bastante gratificante sentir que deixei uma marca muito positiva tanto nos colaboradores como nos utentes. Fui bastante bem-recebida, e a despedida foi bastante dolorosa. Em tão pouco tempo, criei laços fortes com todos os intervenientes da ERPI e Centro de Dia.

Este relatório pretende alertar os profissionais da área e população no geral para a qualidade de vida e para o envelhecimento ativo da população idosa; salientar também o papel do Técnico de Gerontologia na prestação de cuidados aos idosos e a importância da promoção deste tipo de serviços.

Para terminar, um agradecimento especial aos colaboradores e aos idosos, pelos ensinamentos que me transmitiram, e pelos momentos maravilhosos que vivenciámos.

BIBLIOGRAFIA

- Bandeira, M. L., B, A. A., Gomes, C. S., Tomé, L. P., Mendes, M. F., Baptista, M. I., . . . Cabral,
 M. V. (2014). Dinâmicas Demográficas e Envelhecimento da população portuguesa
 (1950-2011) evolução e perspetivas. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- D'Almeida, J. L., Sousa, P., & Afonso, H. (2014). *Perspetivas sobre o envelhecimento ativo*. Lisboa: Caritas Portuguesa.
- JACOB, L. (2007). Animação de idosos. Porto: Ambar.
- Louise Berger, M. É.-P. (1995). Pessoas Idosas Uma abordagem global. Lisboa: Lusodidacta.
- Ribeiro, O., & Paúl, C. (2016). *Manual de envelhecimento ativo*. Lisboa: Lidel edições técnicas, Lda.
- Sequeira, C. (2010). *Cuidar de Idosos com Dependência Física e Mental*. Lisboa: Lidel edições técnicas, Lda.
- Simões, A. (2006). A nova velhice. Porto: Ambar.

Webgrafia

https://www.pordata.pt/ (Acesso a 11-07-2018)

https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/114205493/details/normal?=tecnico+de+gerontologia (Acesso a 12/07/2018)

https://www.amera.com.pt/pt/noticias/pela-sua-saude/120-higiene-do-idoso (Acesso a 12-07-2018)

Gameiro, Jorge, "Cidades Amigas dos Idosos" www.4senior.pt (Acesso a 16/07/2018)

Aquila, Luiz Phellipe Dell'; Coronado, Mayara Cristina "Envelhecimento ativo: uma política de múltiplos fatores" www.gerontooque.blogspot.com (Acesso a 16-07-2018)

http://www.ipg.pt/guia_aluno/files/DR_TESP_Gerontologia.pdf (Acesso a 16-07-2018)

Patrícia, A. "O envelhecimento humano",

 $\underline{http://oenvel hecimentohumano.blogspot.com/2014/03/processos-do-envel hecimento.html}$

(Acesso a 16-07-2018)

Malavassi, M. E., "É possível falar em medidas preventivas que realmente contribuam para um envelhecimento ativo?", http://www.portaldoenvelhecimento.com (Acesso a 16-07-2018)

Leme, E. O. (2015) "Cuidador Formal e Informal" http://portalhomecare.com.br (Acesso a 16-07-2018)

ANEXOS

Lista de anexos

Anexo I – Pano de estágio

Anexo II – Recursos Materiais

Anexo III – Questionário

Anexo IV – Plano de Atividades

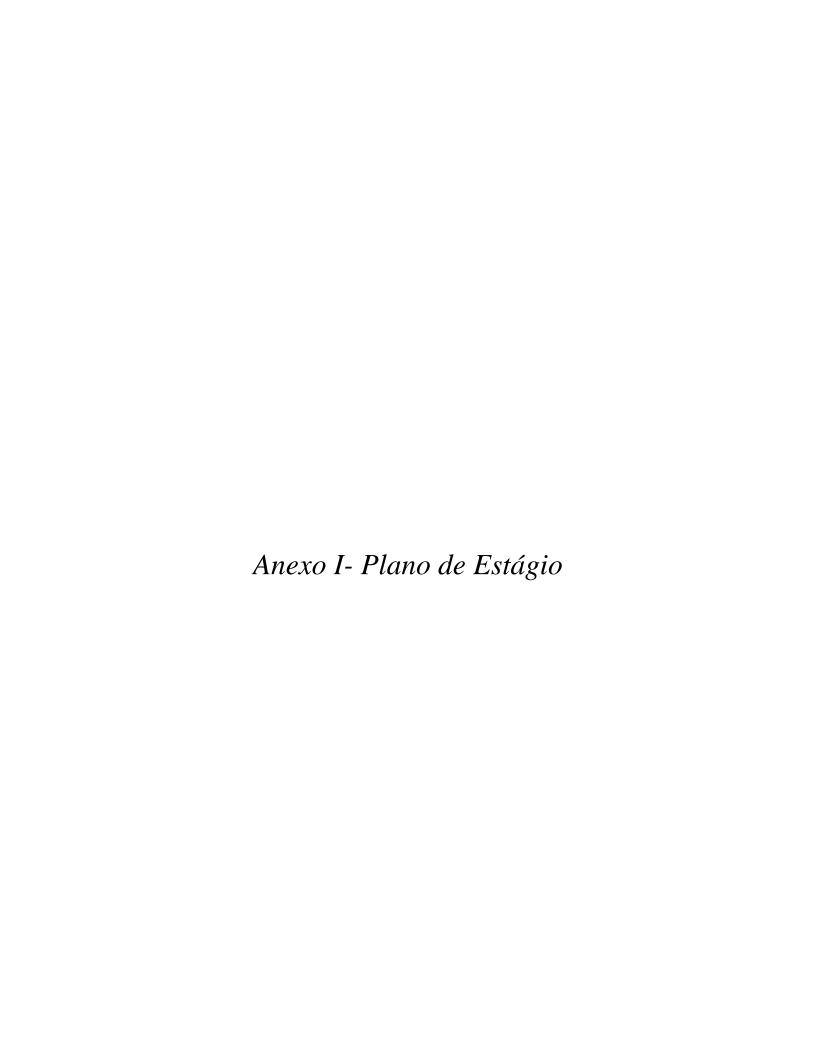
Anexo V – Plano de sessão

Anexo VI – Tabela diária

Anexo VII – Certificado de presença

Anexo VIII – Atividades realizadas

Anexo IX – Declaração de Utilização de Registo Fotográfico



Politécnico | Politécnico | Ida|Guarda | Polytechnic | Pol

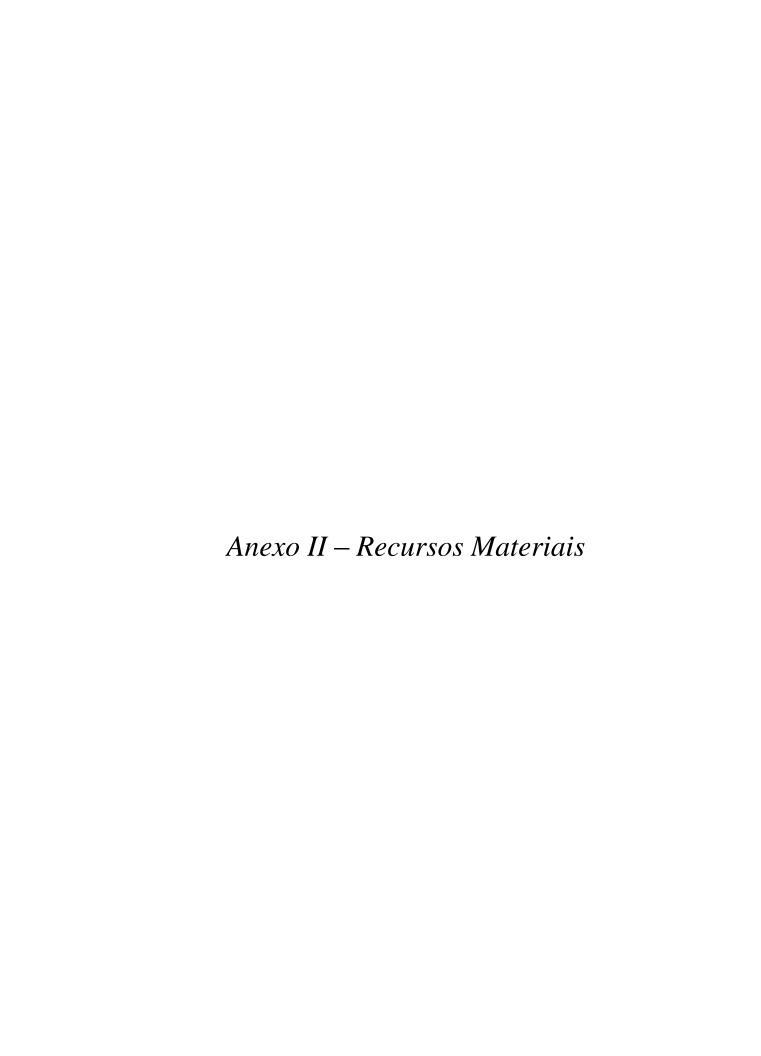
PLANO DE ESTÁGIO / ENSINO CLÍNICO

MODELO

Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)
Licenciaturas
Mestrados

GESP.004.04

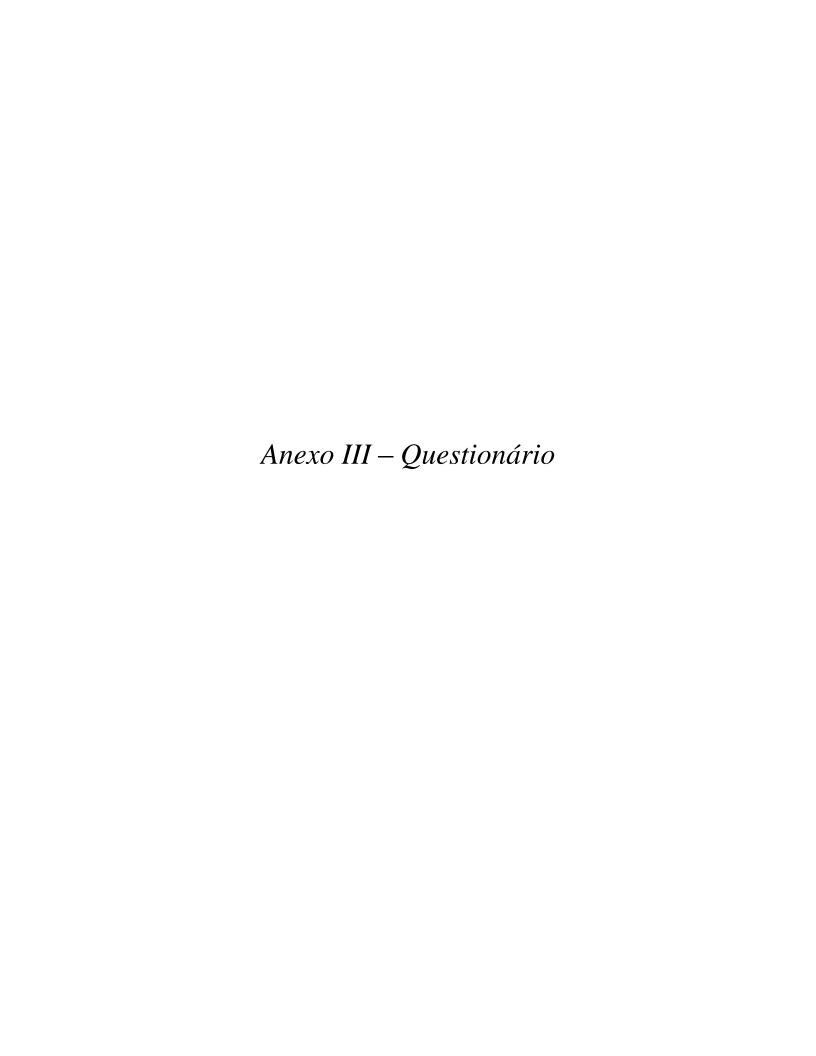
		Mestrados		
Este documento é um con	nplemento do formulário	GESP.003 - Convenção de l	Estágio/E	nsino Clínico.
Escola. SESECD Tipologia do Estágio/Ensino Cli Surricular Ao abrigo de protocolo ou esp	Extracurricular	Outron Sim. Qual?	js 1	ESTH
DADOS RELATIVOS AOS INT	ERVENIENTES NO EST	ÁGIO / ENSINO CLÍNICO		
ocente of entador(a):	ope Dang. X	bes =	N.º	300,9074
principol de proce auxiliar nas al de lazer, como de estimulação	nuidades de vid passoios e sessi	la diária, promo e	Proces	scree



	Sala de visitas
• 12 Quartos	• 3 Sofás
2 Camas articuladas	Várias cadeiras
Guarda-fatos incorporado em todos os	• 1 Armário para arrumação dos objetos
quartos	pessoais dos clientes
• Cómodas	Mesa de apoio
Mesinha de cabeceira	• 1 Televisão
WC amplo	• 1 Vídeo
-	• 1 Rádio
Gabinete médico	Sala de convivio
1 Armário para arrumação de medicação e	• 4 Sofás
de material médico	Várias cadeiras
1 Secretária	• 1 Mesa de jogo
1 Armário para arrumação dos processos	• 1 Televisão
• 1 Telefone	1 Armário de arrumação
• 1 Lavatório	Jogos de Animação
	Jogos de Reabilitação
WC	WC
• 1 Lavatório	• 1 Poliban
• 1 Sanita	• 1 Banheira
1 Suporte de apoio	• 1 Sanita
	• 1 Lavatório
	• 1 Suporte de Apoio
WC	
• 1 Sanita	• 2 Cacifos
• 1 Lavatório	• 1 Secretária
	• 2 Móveis de arrumação
1 Câmara frigorifica	Equipada para transporte de alimentação e
1 Caixa de arrumação de batatas	pessoas com necessidade
Prateleiras de apoio	
1 Armário de arrumação	
	Refeitório

A **cozinha** está equipada com todo o material e utensílios obrigatórios para o funcionamento de uma coxinha que confeciona refeições para o exterior e as diárias.

- Várias mesas
- Várias cadeiras
- 1 Armário de arrumação de loiça



Entrevista ao Idoso

Realizei esta entrevista com o intuito de conhecer o idoso e de lhes proporcionar atividades que possam ir de encontro às suas necessidades, de forma a reviver memórias aumentando assim a sua qualidade de vida, promovendo assim o envelhecimento ativo.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO/ IDOSO:

1. Nome:
2. Nome porque gosta de ser tratado/a:
3. Sexo: $M \square / F \square$
4. Data de Nascimento://
5. Idade:
6. Naturalidade:
7. Estado Civil:
8. Família:
9. Profissão enquanto ativo:
10. O que gosta de fazer nos tempos livres:
11. Que atividades gostaria de realizar:
12. Patologias:
Ouve bem □ Sabe ler □ Vê bem □ Sabe escrever? □
13. Auxílios:
14. Para o idoso, o que é ter qualidade de vida?
15. De um modo geral, está satisfeito com a sua saúde?
16. Na sua opinião, está realizado com a sua vida? Por quê?
17. Acha que hoje em dia as pessoas idosas são tão respeitadas como eram no seu tempo? Na sua opinião, o que é que mudou?

Sabe ler e escrever? Sim □ Não □
18. Foi a escola?
Sim □ Qual a último ano frequentado e
concluído:
Não □
RELAÇÃO DO IDOSO COM A INSTITUIÇÃO
19. Há quanto tempo frequenta esta instituição?
20. Já frequentou outra instituição? Se sim, porque mudou para esta?
Sim □ Não □ Qual a razão:
21. Gosta de residir nesta instituição? Porquê?
22. A instituição organiza atividades físicas?
23. Faz atividades físicas organizadas pela instituição?
24. De quais atividades físicas, lúdicas, plásticas, cognitivas, participa? EX: (Caminhadas, Ginástica, Baile, Fisioterapia)



Ateliers/Áreas de	Periodicidade	Trabalho a desenvolver	Colaboradores
intervenção			
	1 Vez por	- Realização de diferentes jogos:	Educadora
	semana	apresentação, pantomina, narrativos,	
		criatividade, imaginação e cooperação;	
		- Contar histórias e relembrar vivências	
		passadas enquanto crianças, jovens e	
Oficina Artística		adultos;	
		- Construção de artefactos/jogos	
		tradicionais;	
		- Modelagem;	
		- Trabalhos com recursos de materiais	
		recicláveis.	
	1 Vez por	- Atividades intergeracionais;	Animadora Sociocultural
	semana	- Músicas e danças referentes às épocas	
		festivas;	
Anim'Arte		- Trabalhos alusivos a épocas festivas;	
		- Realização de jogos tradicionais;	
		- Conversas de salão	
	Sempre que	- Estimular a autonomização do cliente	Colaborador/a Turno
	possível	através da realização de atividades	
		relacionadas com a vida diária de casa;	
Atividades da Vida		- Manutenção E arrumação do espaço	
Diária		privado;	
		- Ajudar na preparação dos legumes para	
		a confeção de refeições;	
		- Confeção de bolos e salgados.	
	Sem	Realização de trabalhos manuais, jogos e	Animadora
Atelier Inclusivo	periodicidade	passeios realizados com o CAO Guarda	Sociocultural/Educadora/Colaboradores
			de turno/Técnico de reabilitação
	Sem	- Passeios à descoberta pela aldeia	Colaborador/a turno
Passeios ao exterior	periodicidade	interagindo com a comunidade local	
		criando-se laços afetivos;	
		- Promoção/fortalecimento da rede	

		social do/a cliente.	
Sessão de cinema	1 Vez por	Visualização de filmes com debate.	Colaborador/a turno
	semana		
Chá Dançante	1 Vez por	Realização de convívio entre clientes,	Professor/a Ginástica
	semana	comunidade e famílias.	
	2 Vezes por	- Avaliação e intervenção neuro	Técnico de reabilitação
	semana	psicológico;	
		- Treino de locomoção;	
Saúde e Bem-estar		- Reabilitação psicomotora;	
		- Estimulação sensorial e cognitiva;	
		- Gerontromocidade;	
		- Mobilidade articulada.	
1 Vez por		-Auscultação das necessidades e apoio	Diretora Técnica
Apoio	semana	na resolução de problemas;	Psicologo
Social/Atendimento		- Educação sobre aspetos do	
Psicológico		desenvolvimento psicológico e físico;	
		- Análise da evolução do grau de	
		satisfação do/a cliente e da sua família.	

Anexo V – Plano de Sessão

Plano da Sessão

Lar de Idosos	Quinta-feira – 01/03/2018				
Tipo de animação	Objetivos:				
	Estimulam a memória na terceira idade, podem trazer gran	Estimulam a memória na terceira idade, podem trazer grandes benefícios na prevenção de doenças neuro degenerativo, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e			
Jogos Tradicionais		reviver os tempos antigos.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo	
	O do jogo da malha consiste em lançar os discos de	-Ajudar no desenvolvimento das capacidades cognitivas;	-Jogo da malha	1 Hora	
	madeira em direção a um pino com a intenção de derrubá-	-Aumentar o raciocínio e a noção visual e espacial;			
	lo.	-Estimular a concentração;			
		-Desenvolver e/ou manter a capacidade intelectual e participativa e organizativa;			
Jogo da Malha		-Promover o convívio;			
		-Propiciar momentos de descontração, socialização e promover a autoestima.			
	Neste jogo pode se fazer grupos de 5 pessoas.	-Estimular a cooperação;	-Jogo do dominó	1 Hora	
	O objetivo de cada grupo será construir uma torre, o mais	-Descontrair o grupo;			
	alto possível, com menor base de sustentação.	-Desenvolver a confiança grupal.			
O dominó equilibrista					
	Começo por questionar aos clientes se reconhecem alguns	-Estimular as capacidades intelectuais e culturais;	-Lista de provérbios.	1 Hora	
	provérbios.	-Valorização pessoal.			
	Depois vou ler alguns provérbios incompletos e os clientes				
	vão completa-los.				
Completar os provérbios					

Lar de Idosos	Quinta-feira – 02/03/2018				
Tipo de animação		Objetivos			
Exercícios ao nível da cognição	Estes exercícios aumentam a atividade cerebral, retardam os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade preceptiva e prevenir o surgimento de doenças degenerativas.				
Atividades	Objetivo	Descrição	Material	Tempo	
Jogo Da Memória	-Fomentar a retenção de conhecimentos, atos e sensações; -Estimular e desenvolver a atividade mental; -Melhorar a memória dos idosos; -Promover o envelhecimento ativo.	Primeiro faz se uma pequena abordagem deste jogo (como se joga). A finalidade deste jogo é levar os clientes a identificar figuras iguais.	- Diversas figuras de profissões, frutas e cores.	1 Hora	
Jogo "Mais um fruto"	- Estimular a memória auditiva.	Antes do inicio do jogo, colocam-se em circulo tantas cadeiras quanto o número de jogadores. O jogo começa com os jogadores sentados nas cadeiras em círculo, virados de frente uns para os outros. Tira-se á sorte quem inicia o jogo, e esse jogador diz um fruto, por exemplo morango. O jogador sentado á direita do primeiro diz o fruto dito anteriormente mais um, por exemplo, morango e banana. O jogo termina quando um dos jogadores falhar na série de frutos.	-Cadeiras.	1 Hora	
Jogo "Balão Misterioso"	-Estimular a motricidade fina; -Desenvolver o raciocínio.	Os participantes sentados em círculo, passam, ao som de uma música, um balão de mão em mão. No momento em que a música para a pessoa que está com o balão o estoura e lê uma pergunta que está escrita dentro dele. Sugestões de perguntas: -Quantos dias tem uma semana? Quais são? -Quantos meses tem um ano? Quais são? -Quantas estações tem um ano? Quais são? -Quantos dias tem um ano? -Quantos dias tem um mês? -Quantas horas tem um dia? -Quantos minutos tem uma hora? -Como se chama? -Que idade tem? -Como se chama a pessoa que está à sua direita?	-Músicas; -Colunas; -Balões.	1 Hora	

Lar de Idos	SOS	Quinta-feira – 05/03/2018				
Tipo de animação			Objetivos			
	O exercício fís	O exercício físico aumenta a força muscular e a resistência muscular; aumenta a flexibilidade; aumenta o fluxo sanguíneo para os músculos; diminuiu as lesões musculares; melhora a coordenação e promove o				
Exercícios de atividade		convívio.				
física						
Atividades		Objetivo	Descrição	Material	Tempo	
	-Estimular	r a capacidade cardiorrespiratória;	Consiste em colocar música do tempo deles e desta forma dançar ao som das músicas escolhidas.	-Colunas;	1 Hora	
		timular o tempo de reação;	consiste em coloca masta do tempo detes e desar forma dançar do som das mastas esconidais	-Músicas;	1110111	
		stimular a força muscular;		-Computador.		
"Relembrando as		nular a capacidade cognitiva;				
músicas, dançando-as"		over as relações interpessoais.				
, 3		atologias como a depressão e ansiedade;				
		r o bem-estar físico e psicológico				
	-Prome	over as relações interpessoais.	Todas as pessoas têm que estar em círculo. Assim que a musica tocar com o som de distintos instrumentos, os	-Computador;	1 Hora	
"Vamos descobrir os		atologias como a depressão e ansiedade;	idosos têm que realizar o movimento do instrumento em questão.	-Colunas;		
instrumentos"		r o bem-estar físico e psicológico	Os diversos sons que vamos colocar:	-Música.		
			✓ Piano;			
			✓ Flauta;			
			✓ Gaita-de-foles;			
			✓ Guitarra;			
			✓ Bateria;			
			✓ Concertinas.			
I						
	-Promo	over as relações interpessoais.				
Jogo "Faz como eu"	Diminuição de pa	atologias como a depressão e ansiedade;	Para a realização deste jogo, primeiro formam-se pares, e um dos elementos tem que ser o líder e outro o	-Computador;	1 Hora	
	-Melhorar	r o bem-estar físico e psicológico	subordinado e o que o líder fizer o outro tem de imitar e assim sucessivamente, estes movimentos serão	-Colunas;		
			acompanhados pelo som de uma música. Quando a música terminar, um elemento que ficou sem par a observar	-Música.		
			os pares em jogo, vai eliminar um dos pares, que será o que cometeu mais erros nos movimentos a copiar. O			
			jogo continua com uma nova música, e termina quando só restar um par.			

Quinta-feira – 06/03/2018	

Tipo de animação	·	Objetivos		
	Estimulam a memória na terceira idade, podem trazer grandes benef	ícios na prevenção de doenças neuro degenerativo, podem melhorar o fortalecimento muscu	lar e acima de tudo a diversão e rev	viver os tempos
Jogos educativos		antigos.		
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
	Este exercício realiza-se sobretudo entre dois elementos	-Estimular as capacidades físicas e cognitivas;		30 Min.
	que vão para o meio do círculo formado pelo grupo, em	-Divertir e descontrair o grupo.		30 Will.
	que um dos elementos começa a exercer uma função e o	-Divertifi e descontrati o grupo.		
	outro tem de lhe fazer a questão "O QUE ESTÁS A			
logo "o que estás a fazer"	FAZER?" e de seguida o outro refere uma atividade			
logo o que estas a fazer	totalmente oposta á que está a realizar e quem pergunta			
	tem de realizar a atividade referida pelo elemento anterior			
	e assim sucessivamente.			
	c assim successivamente.			
Desfuncionalização dos	Este exercício realiza-se com uma folha de jornal e o	-Estimular a criatividade, porque obriga a pensar;	- Folha de	30 Min.
objetos	elemento tem de usar essa mesma folha para lhe dar outro	-Estimular a memória e a imaginação;	Jornal	30 Will.
objetos	uso, vai fazer uma demonstração no meio do círculo e o	- Ajudar a interação dentro do grupo.	Joiner	
	resto dos elementos têm de tentar adivinhar qual o novo	. Juda a mongao donas do grapos		
	uso que ele deu á folha.			
	Formam-se duas equipas de 5 elementos e uma pessoa de	- Estimular a motricidade fina	- Cadeiras	30 Min.
	cada equipa fica sentada. Escolhe-se um elemento de cada	- Desenvolver o sentido de orientação	- Molas	20 1.1111
	uma que possui 12 molas de estender a roupa e seleciona-	20001101101 0 solitud de ostolitação	TVIOLED .	
	se um outro elemento que fique de olhos vendados. O			
	elemento que tem as molas vai colocá-las no corpo do			
	indivíduo que fica sentado. Após colocar as molas, vai			
Jogo das molas	buscar-se o elemento de olhos vendados que tem de			
<i>6</i>	encontrar as molas no corpo do adversário. A equipa que			
	conseguir acabar em menor tempo vence.			

Adaptação: este exercício requer bastante contacto físico e, por isso, convém que uma equipa seja composta só de homens e outra só de mulheres para que não exista desconforto ao tocar no corpo uns dos outros. É, também, importante perceber que as molas não podem ser colocadas nas partes inferiores do corpo dado á dificuldade da mobilidade dos idosos.

Lar de Idosos	Quinta-feira – 07/03/2018			
Tipo de animação		Okiativas		
ripo de animação		Objetivos		
	Estimulam a memória, concentração na terceira idade,	podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a	diversão e reviver os tempos antigos	S.
Jogos Educativos				
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
	Jogos de fácil acesso a todos e que lhes são bastante conhecidos, sendo	-Estimular as capacidades cognitivas, tais como		
	por isso que gostam tanto de os realizar.	concentração, memória;	- Jogos tradicionais	1 Hora
		-Divertir e descontrair o grupo.		
Jogos tais como:				
-Palavras Cruzadas				
- Stop				
- Sopa de Letras				
- Jogo da Memória				

Lar de Ido	Quinta-feira – 09/03/2018				
Tipo de animação	Objetivos				
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira id	ade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de	tudo a diversão e reviver os tempos antigos.		
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo	
Atividade dos "5 sentidos"	Então no primeiro exercício o sentido que trabalhamos foi a visão, na qual dividimo-nos em dois grupos, um grupo fica encostado há parede em fila; um pessoa desse grupo observa a ordem das pessoas e de seguida saía para a rua, grupo muda de posições, a pessoa que saiu da sala voltava a entrar e tentava colocar as pessoas do grupo pela ordem correta, e assim sucessivamente. Os grupos trocam.			30 Min.	
Jogo do tato	Este exercício é realizado em grupos de dois. Um dos elementos, de olhos vendados, tem de ser guiado pelo parceiro que o leva a tatear vários objetos. O individuo de olhos vendados tem de adivinhar o objeto em que está a tocar. E posteriormente teriam de identificar sons de animais.	-Estimular as capacidades sensoriais (tato, olfato e audição); -Estimular as capacidades cognitivas.	- Diversos objetos - Vendas - Computador - Colunas	30 Min.	
Jogo dos alimentos	Neste exercício, os elementos do grupo têm de se encontrar de olhos vendados de seguida prossegue-se à prova de variados alimentos (salgados, doces, especiarias). Os elementos terão de adivinhar o alimento que lhes foi dado.	e -Estimular o paladar e o olfato.	- Diversos alimentos	- 30 Min.	

Adaptação: É necessário ter em atenção as alergias dos idosos.

Lar de Idos	Quinta-feira – 12/03/2018				
Tipo de animação	Objetivos				
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os tempos antigos.				
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Тетро	
"Uma simples folha de Jornal"	Neste exercício vamos usar folhas de jornal. É suposto tentarmos fazer sons com essa folha sendo que cada elemento deve tentar fazer um som diferente ao dos outros elementos. Dentro deste exercício, realizou-se outro que consistia num trabalho de grupo em que teria de ser criar uma melodia usando as folhas de jornal.	 Estimular a cognição e os órgãos dos sentidos (audição e tato); Trabalho de grupo. 	- Folha de Jornal	30 Min.	
Virar as folhas	Neste exercício, são usadas folhas que constem frases como "O que mais gostas?" "Qual o maior medo?" "O que mais gostas de fazer?". Estas folhas estão viradas para baixo e há um elemento do grupo que vira uma e o resto do grupo tem de responder á questão que sai.	 - Ajudar na primeira fase de contacto entre o grupo; - Conhecermo-nos uns aos outros; - Criar mais segurança, confiança e estabilidade. 	- Folhas de Jornal - Perguntas	30 Min.	
"Objeto na mesa"	Este jogo realiza-se à volta de uma mesa, no qual são colocados vários objetos, quando alguém batesse palmas os idosos tinham de retirar um objeto que estivesse em cima da mesa e o idoso que não tivesse objeto sairia e retiraria os objetos. O exercício acabaria com dois idosos á disputa de um objeto e o que conseguisse o objeto primeiro sairia vitorioso.	- Estimular as capacidades físicas; -Desenvolver a capacidade de estratégia; -Ser rápido.	- Objetos diversos; - Música.	- 30 Min.	

Lar de Idos	Sos Quinta-feira – 13/03/2018			
Tipo de animação		Objetivos		
Data Comemorativa	Celebrar uma data comemorativa, tornando assim o dia mais especial e feliz.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia da Beleza	Neste dia as mulheres do lar vão ser especialmente bem tratadas e mimadas, pois vai-se realizar o dia da beleza. Na qual se pintam unhas, arranjam o cabelo, maquilhagem, massagens, etc.	-Promover a autoestima; - Interação grupal.	- Materiais relacionados com a beleza.	2 Horas
Flor das Qualidades	Os idosos irão pintar uma flor e escrever nas pétalas as qualidades que atribuem a uma colega e posteriormente oferecer essa mesma flor à pessoa que escolheu.	- Estimular a Criatividade.	- Lápis de Cor; - Flores de Papel.	.1 Hora

Lar de Idos	Quinta-feira – 09/03/2018			
Tipo de animação		Objetivos		
Atividades Interativas	Estimulam a memória, concentração na terceira idad	e, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e	reviver os tempos antigos.	
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia do Cinema	Visualização de um filme à sua escolha, com a nossa ajuda e para acompanhar pip eles.	ocas feitas por - Diversão; - Interação grupal;	- Filme	2 Horas
	No fim do filme um diálogo sobre o mesmo e debater alguns aspetos important	es do filme Aprendizagem através do conteúdo do filme.		

Lar de Idos	os Quinta-feira – 15/03/2018			
Tipo de animação		Objetivos		
	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melho	ar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os te	mpos antigos.	
Jogos Educativos				
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Risioterapia	Neste dia iriamos jogar ao "jogo do sério"; contar anedotas e adivinhas; colocar alguns vídeos cómicos e estabelecer um convívio divertido entre o grupo.	- Criar um ambiente de grupo onde todos interagem uns com os outros.	- Vídeos cómicos - Anedotas e adivinhas	1 Hora

Lar de Idos	Quinta-feira – 16/03/2018			
Tipo de animação		Objetivos		
	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhor	rar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os	tempos antigos.	
Jogos Educativos				
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia da Solidariedade	Neste dia os idosos irão fazer pequenas coisas para oferecerem uns aos outros como forma de	- Interação intergeracional:	- Cartolinas	2 Horas
	amizade e carinhos.	 Estimulação da criatividade; 	- Cola	
	E convívio intergeracional e partilha de atividades.	- Valorizarem se uns aos outros.	- Música	
	Por fim um breve diálogo sobre a importância da solidariedade.			

Lar de Idos	os Quinta-feira – 19/03/2018			
Tipo de animação		Dbjetivos		
	Festejar eta data especia	ıl, através da expressão Plástica.		
Dia Comemorativo				
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia do Pai	Neste dia iria- se pedir aos idosos para realizarem uma atividade em que tinham que construir e desenhar uma camisa e uma gravata em forma de saco, deixando lá mensagens sobre a importância de ser pai e dos pais que tiveram.	 - Estimular a criatividade; - Estabelecer o convívio entre todos; - Partilha de conhecimentos da expressão plástica - Diversão e convívio. 	- Cartolinas - Cola - Tesouras - Enfeites para colorir	2 Horas

Lar de Idos	Sos Quinta-feira – 20/03/2018			
Tipo de animação	Objetivos			
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, pod	m melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os t	empos antigos.	
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia do Obrigado	Neste dia iriam jogar ao jogos dos afetos, para sensibilizarmos para importância dos E posteriormente uma conversa de sensibilização sobre a importância da palavra "Ob		- Jogo dos afetos	2 Horas

Lar de Ido	Sos Quinta-feira – 21/03/2018			
Tipo de animação	Objetivos	3		
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os tempos antigos.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia da Escrita à mão	Neste dia é pedimos aos idosos que relembrem os tempos em que enviam cartas uns aos outros e por isso que recriem essas mesmas cartas e ofereçam uns aos outros. Contudo há idosos que não sabem escrever mas demonstraram interesse em aprender e por isso realizar exercícios de aprendizagem de letras.	 Estimular a concentração e memória; Relembrar tempos antigos; Aprendizagem na velhice. 	- Livros de aprendizagem de letras	2 Horas

Lar de Ido	Os Quinta-feira – 22/03/2018			
Tipo de animação	Objetivos			
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os tempos antigos.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia do Puzzle	Neste dia os idosos irão realizar eles mesmo puzzle com quadros escolhidos por eles e em grupo iram depois construir esses mesmos puzzles.	- Trabalhar em equipa; - Estimular a criatividade e a concentração.	-Cartão - Imagens - Tesouras - Cola	2 Horas

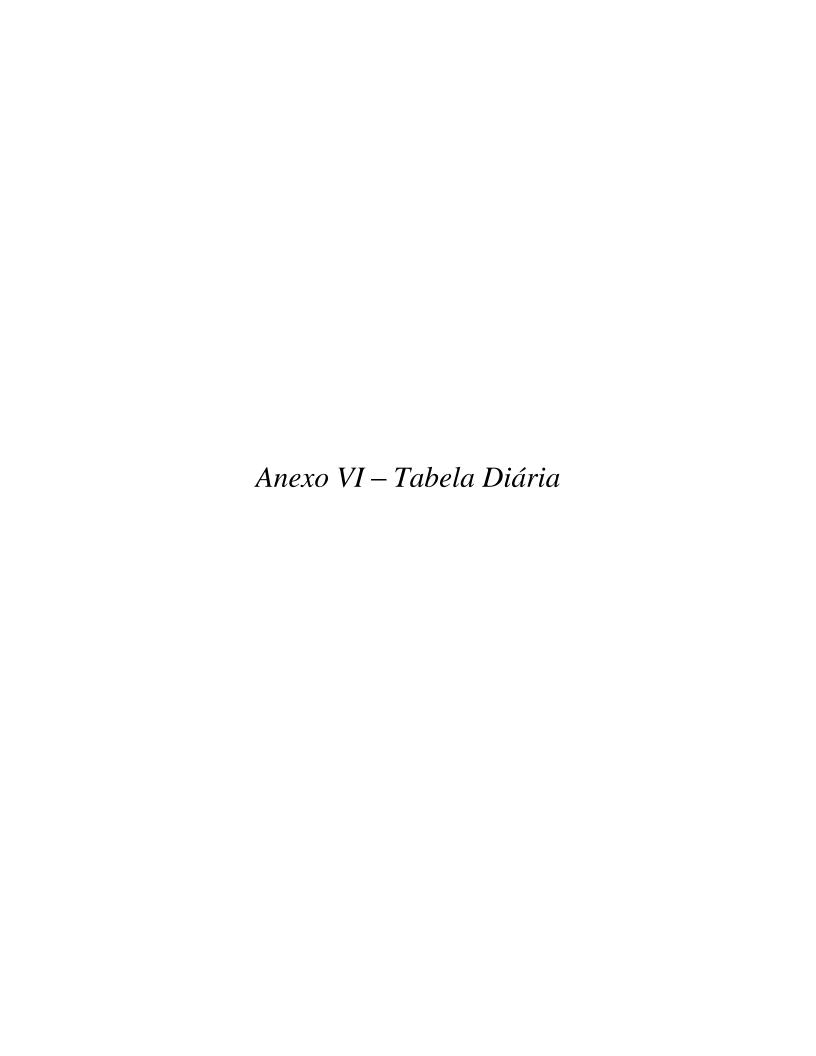
Lar de Idos	os Quinta-feira – 23/03/2018			
Tipo de animação	Objetivos Taking language (in a contraction of the language o			
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os tempos antigos.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Dia da Liberdade de Informação	Neste dia os idosos vão colocar em papéis não identificáveis a sua opinião sobre o tema "Velhice" e depois vamos todos juntos ler essas mensagens sem identificar e debater as opiniões acerca deste assunto.	 Liberdade de expressão; Desinibição do grupo; Convívio. 	- Folhas	1 Hora

Lar de Idos	Quinta-feira – 26/03/2018				
Tipo de animação		Objetivos			
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração	na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e	acima de tudo a diversão e reviver os temp	oos antigos.	
Atividades	Descriçã	0	Objetivo	Material	Tempo
Jogos de Animação Cognitiva	Jogo da sueca, da memória, de estimula	ção da memória e concentração.	 Estimular a memória e concentração; Diversão e convívio. 	- Jogos educativos	2 Horas

Lar de Idos	os Quinta-feira – 27/03/2018			
Tipo de animação	Obje	tivos		
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os tempos antigos.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Atividades Plásticas	Neste dia iriamos trabalhar com os idosos a plasticina através da montagem de alguns objetos e palavras.	-O movimento é essencial, assim, principalmente para que tem artroses, brincar com plasticina pode ser um bom exercício.	- Plasticina	2 Horas

Lar de Idos	Quinta-feira — 28/03/2018			
Tipo de animação	Objetivos			
Jogos Educativos	Estimulam a memória, concentração na terceira idade, podem melhorar o fortalecimento muscular e acima de tudo a diversão e reviver os tempos antigos.			
Atividades	Descrição	Objetivo	Material	Tempo
Atividades Plásticas	Neste dia iriamos trabalhar com os idosos a plasticina através da montagem de alguns objetos palavras.	-O movimento é essencial, assim, principalmente para que tem artroses, brincar com plasticina pode ser um bom exercício.	- Plasticina	2 Horas

Lar de Idose	Quinta-feira – 29/03/2018				
Tipo de animação		Objetivos			
	Estimulam a memória, concentração r	a terceira idade, podem melhorar o fortalecimen	nto muscular e acima de tudo a diversão e reviver os t	empos antigos.	
Jogos Educativos					
Atividades	Descrição		Objetivo	Material	Tempo
	Neste dia os Idosos irão realizar uma sequência de exercícios básico	s para aquecer o corpo e posteriormente uma	-Estimular a capacidade cardiorrespiratória;	- Musica	2 Horas
Atividade Física e Jogos	série de jogos tal como o "jogo m	ar, terra."	-Estimular o tempo de reação;	-Cadeiras	
da Mobilidade			-Estimular a força muscular;		
			-Estimular a capacidade cognitiva;		
			-Promover as relações interpessoais.		



Data:	Manhã:	Assinatura:
	Tarde:	
Data:	Manhã:	Assinatura:
	Tarde:	
Data:	Manhã:	Assinatura:
	Tarde:	
Data:	Manhã	Assinatura:
	Tarde:	

Anexo VII – Certificado de presença



lelegação da Guarda

CERTIFICADO

Gertifica-se que

Catabina Georgalines Sopoina

Participou no seminário

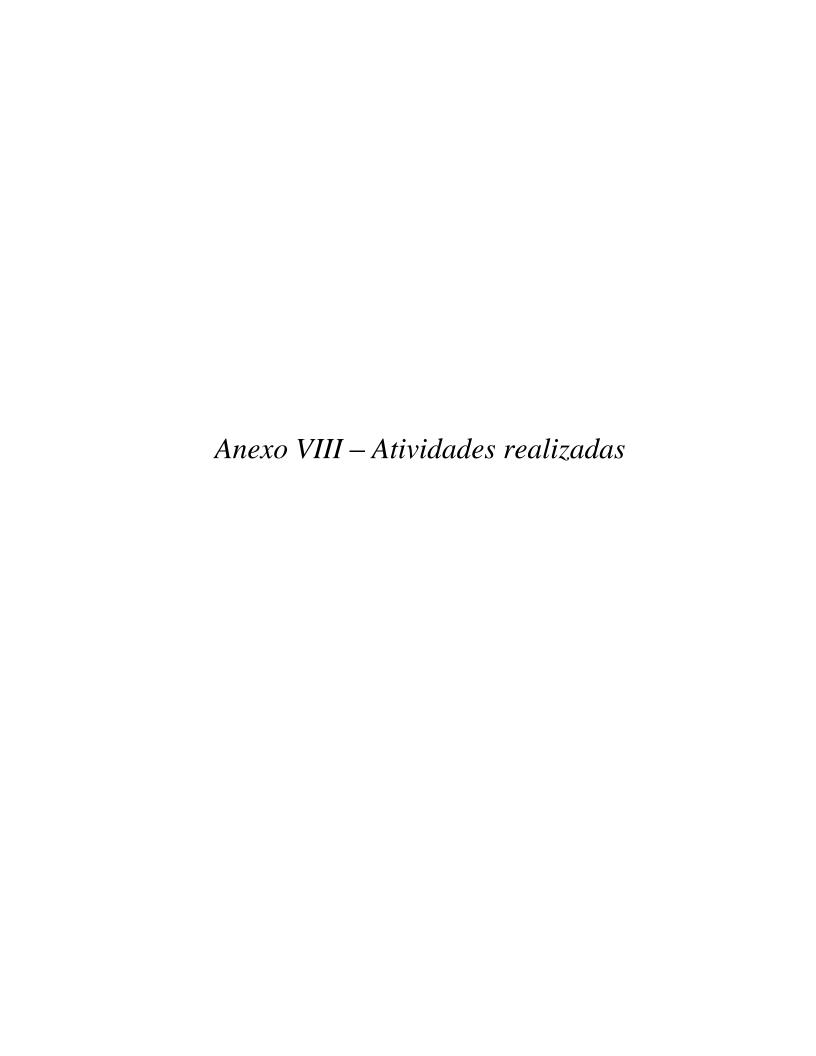
"Envelhecimento Bem-sacedido; Mordagens e Práticas"

que decorreu na Escola Superior de Sande da Guarda

4 de Mril de 2018

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DA GUARDA

DATA



Data:26/02/2018	Manhã:	Assinatura:
	Apresentação das instalações e dos utentes;	
	Elaboração de um questionário;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Realização do questionário com os utentes;	
	Auxilio no lanche	
Data:27/02/2018	Manhã:	Assinatura:
	Continuação da realização do questionário com os utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	,	
	Tarde:	
	Continuação da realização do questionário com os utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:28/02/2018	Manhã:	Assinatura:
	Realização de jogos de cartas;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Continuação com a realização de jogos de cartas;	
	Auxilio no lanche.	
Data:01/03/2018	Manhã:	Assinatura:
Dam.01/03/2010	Realização do jogo do dominó	riosinatura.
	Auxilio no almoço.	
	razino no annoço.	
	Tarde:	
	Realização do jogo do dominó, jogo do loto e puzzles (Figura 4)	
	Auxilio no lanche.	

Data:02/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Realização de jogos de memória;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Realização do jogo dos afetos;	
	Auxilio no lanche.	
Data:05/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Recolha de nomes, objetos, etc começados pelas letras do alfabeto;	
	Elaboração do jogo dos nomes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Realização do jogo dos nomes;	
	Realização de puzzles e jogos (Figura 5);	
	Auxilio no lanche	
Data:06/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração do jogo do galo;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Realização do jogo do galo;	
	Cantar cânticos religiosos (preparação para a missa);	
	Elaboração do jogo do stop;	
	Auxilio no lanche.	
Data:07/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Cantar cânticos religiosos (preparação para a missa);	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Continuação do jogo do galo;	
	Organização do espaço para a missa;	
	Missa;	
	Elaboração do presente para o dia da mulher.	
L		

Data:08/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Visualização do filme "O Sorriso da Mona Lisa";	
	Auxilio no almoço.	
		_
	Tarde:	
	Baile do dia da mulher;	
	Entrega do presente do dia da mulher	
	Auxilio no lanche.	
Data:09/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Realização do jogo do stop;	
	Realização de jogos de cartas;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de flores com caixas de ovos	
	Auxilio no lanche.	
Data:12/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração do jogo das emoções;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	-
	Elaboração de flores com caixas de ovos;	
	Auxilio no lanche	
	Taking no fallene	
Data:13/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Realização do jogo das emoções;	
	Auxilio no almoço.	
	Towler	_
	Tarde:	
	Elaboração de vasos para as flores;	
	Auxilio no lanche.	

Data:14/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
		_
	Tarde:	
	Realização de jogos de cartas;	
	Auxilio no lanche.	
Data:15/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração (recorte) de caras (Figura 6);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração do jogo do loto;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:16/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração (pintura) de caras;	
	Afixação dos trabalhos (Figura 7);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de um ecoponto feito em cartão (Figura 8);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:19/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de flores com caixas de ovos;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Tarde:	
Higienização dos espaços;	
Higienização dos utentes;	
Auxilio no lanche.	

Data:20/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de flores com caixas de ovos;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de um ecoponto feito em cartão;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:21/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de um ecoponto feito em cartão;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:22/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Realização do jogo da reciclagem;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	1
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	

Data:23/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de presentes de Páscoa para os utentes;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	

Data:26/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de presentes de Páscoa para os utentes;	
	Elaboração de bolas de papel para a elaboração futura de cravos (Figura 9);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Dia da beleza (depilação e manicura);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:27/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de ovos da Páscoa (Figura 10);	
	Elaboração de presentes para a Páscoa;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de uma cesta de cartão (Figura 11)	
	Elaboração de placard festivo para a Páscoa;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:28/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de jarras para as flores de caixas de ovos;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

	Tarde:	
	Elaboração dos presentes de Páscoa para os utentes da ERPI, Centro de Dia e	
	SAD.	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:29/03/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de flores feitas com caixas de ovos;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração dos presentes de Páscoa para os utentes da ERPI, Centro de Dia e	
	SAD;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	

Data:02/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de flores feitas com caixas de ovos (Figura 12);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço;	
	Tarde:	
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
Data:03/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Visionamento do filme "O Leão da Estrela" (Figura 13);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Pintura de desenhos conforme o número da cor correspondente (Figura 14);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
1		

Data:04/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Seminário: "Envelhecimento Bem-Sucedido Abordagens e Práticas" (Anexo	
	VII).	
	Tarde:	
	Seminário: "Envelhecimento Bem-Sucedido Abordagens e Práticas".	
Data:05/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de caules feitos de arame;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de folhas feitas de cartão;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	

Data:06/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Enfeite das jarras com as flores feitas com caixas de ovos (Figura 15);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos espaços;	
	Auxilio no lanche.	
Data:09/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração de cravos para o 25 de Abril (Figura 16);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Atividade com balões "Pinhata" (Figura 17);	
	Jogo do telefone estragado com frases alusivas a uma boa alimentação (Figura	
	17)	

	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:10/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Visita de estudantes do IPG;	
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:11/04/2018	Manhã:	Assinatura:
Data.11/04/2018	Tertúlia sobre alimentação saudável lecionada pela nutricionista da ADM	Assinatura.
	Estrela;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos espaços;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	

Data:12/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Confeção e preparação dos alimentos para a atividade "Saberes e Sabores";	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Realização da atividade "Saberes e Sabores" em conjunto com o CAO.	
	Higienização dos utentes.	

Data:13/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Elaboração do material necessário para a realização do placard sobre as atividades	
	realizadas durante a semana;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Realização do placard com a ajuda dos utentes;	
	Discussão sobre o que acharam das atividades;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:14/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
Data:15/04/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	

Data:17/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Data:18/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
Data:19/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
Data:20/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Data:23/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
Data:24/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

	Tarde:	
	Recolha de testemunhos sobre o 25 de Abril;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio no lanche.	
Data:25/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Construção de placard alusivo ao 25 de Abril;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio no lanche.	
Data:26/04/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Confeção de um bolo de aniversário (Figura 18 e 19);	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	

Data:27/04/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche comemorativo de aniversário (Figura 20 e 21).	

Data:28/04/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	
Data:29/04/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	
Data:30/04/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Passeio com alguns utentes por Vale de Estrela;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	
		<u> </u>

Data:01/05/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Relembrar cânticos antigos, histórias e lendas;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	
Data:02/05/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Passeio com alguns utentes por Vale de Estrela;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	

-

_

Data:03/05/2018	Tarde:	Assinatura:
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Recolha de lendas, contos e memórias antigas sobre Vale de Estrela;	
	Auxilio no jantar;	
	Auxilio nos deitares.	
Data:04/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

mento dos utentes, estabelecido por rondas regulares aos quartos.	
	Assinatura:
evantos;	
dos espaços;	
mento de roupas;	
dos utentes;	
lmoço.	
	Assinatura:
evantos;	
le flores de papel;	
dos utentes;	
lmoço.	
	levantos; dos espaços; mento de roupas; dos utentes; lmoço. levantos; de flores de papel; dos utentes; lmoço.

Data:11/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Decoração da árvore com as flores de papel elaboradas anteriormente;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Data:14/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Acompanhamento de uma utente ao dentista;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
Data:15/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Elaboração de uma caixa para questionários de funcionários;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
Data:16/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Visita de membros do rancho de Vale de Estrela;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Data:17/05/2018	Manhã	Assinatura:
	Auxilio nos levantos;	
	Higienização dos espaços;	
	Elaboração de flores de papel;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Manhã:	Assinatura:
Auxilio nos levantos;	
Elaboração de flores de papel;	
Decoração do espaço;	
Higienização dos utentes;	
Auxilio no almoço.	
Manhã:	Assinatura:
Auxilio no pequeno-almoço;	
Higienização dos espaços;	
Acondicionamento de roupas;	
Higienização dos utentes;	
Auxilio no almoço.	
Tarde:	-
Higienização dos utentes;	
Festa do Sr. Dos Esquecidos (Santo padroeiro de Vale de Estrela);	
Auxilio no lanche comemorativo com os utentes do CAO;	
Visita de acordeonistas e dos mordomos.	
Manhã:	Assinatura:
Auxilio no pequeno-almoço;	
Higienização dos espaços;	
Acondicionamento de roupas;	
Higienização dos utentes;	
Auxilio no almoço.	
	Auxilio nos levantos; Elaboração de flores de papel; Decoração do espaço; Higienização dos utentes; Auxilio no almoço. Manhã: Auxilio no pequeno-almoço; Higienização dos espaços; Acondicionamento de roupas; Higienização dos utentes; Auxilio no almoço. Tarde: Higienização dos utentes; Festa do Sr. Dos Esquecidos (Santo padroeiro de Vale de Estrela); Auxilio no lanche comemorativo com os utentes do CAO; Visita de acordeonistas e dos mordomos. Manhã: Auxilio no pequeno-almoço; Higienização dos espaços; Acondicionamento de roupas; Higienização dos utentes;

	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
	Auxilio no jantar.	
Data:24/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
	Auxilio no jantar.	

Data:25/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Palestra com um agente da GNR sobre burlas (Figura 22);	
	Higienização dos utentes;	
	Visionamento de treinos dos cães policiais;	
	Auxilio no lanche.	
Data:28/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

	Tarde:	
	Elaboração e afixação da "Casa dos Sonhos" onde se encontram os sonhos dos	
	utentes;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:29/05/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de um livro que contenha as lendas, adivinhas e contos dos utentes;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio nos lanches.	
Data:30/05/2018	Manhã:	Assinatura:
Data.30/03/2016	Auxilio no pequeno-almoço;	Assinatura.
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de um livro que contenha as lendas, adivinhas e contos dos utentes;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio nos lanches.	
	Auxilio nos funcios.	

Data:31/05/2018	Manhã:	Assinatura:	
	Auxilio no pequeno-almoço;		
	Higienização dos espaços;		
	Acondicionamento de roupas;		
	Higienização dos utentes;		

	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de um livro que contenha as lendas, adivinhas e contos dos utentes;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio nos lanches.	
Data:01/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Afixação do livro que contém as lendas, adivinhas e contos dos utentes;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio nos lanches.	
Data:02/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	

Data:03/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Data:04/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:05/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:06/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	

	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data 07/06/2019	M 12	A
Data:07/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	

Data:08/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:09/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	

	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	_
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:10/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	-
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:11/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	-
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
		1

Data:12/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	

	Auxilio no almoço. Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:13/06/2018	Manhã: Auxilio no pequeno-almoço;	Assinatura:
	Decoração do CAO para a festas de S. João (Figura 23);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Visita dos meninos da creche da ADM Estrela (Figura 24 e 25);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	
Data:14/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:15/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

Tarde:	
Higienização dos utentes;	
Auxilio no lanche;	
Higienização dos espaços;	

Data:18/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:19/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Lanche no exterior (Figura 26);	
	Visita de um membro do rancho.	
Data:20/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

	Tarde:		
	Visionamento do Jogo da Seleção;		
	Elaboração de um cartaz de apoio à seleção;		
	Higienização dos utentes;		
	Auxilio no lanche;		
Data:21/06/2018	Manhã:	Assinatura:	
	Auxilio no pequeno-almoço;		
	Higienização dos espaços;		
	Acondicionamento de roupas;		
	Higienização dos utentes;		
	Auxilio no almoço.		
	Tarde:		
	Higienização dos utentes;		
	Auxilio no lanche;		
	Higienização dos espaços;		

Data:22/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	-
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:23/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	

	Tarde:	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:24/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	-
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:25/06/2018	Manhã	Assinatura:
D 4441.207 0 07.2010	Auxilio no pequeno-almoço;	1133111414141
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	1
	Elaboração de um labirinto feito de esferovite (Figura 27);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	

Data:26/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço comemorativo de S. João (Figura 28).	

	Tarde:	
	Elaboração de um labirinto feito de esferovite (Figura 27);	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:27/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Elaboração de um labirinto feito de esferovite;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche;	
	Higienização dos espaços;	
Data:28/06/2018	Manhã:	Assinatura:
	Auxilio no pequeno-almoço;	
	Higienização dos espaços;	
	Acondicionamento de roupas;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no almoço.	
	Tarde:	
	Despedida;	
	Visionamento de um vídeo realizado pela Supervisora;	
	Sessão fotográfica com utentes e colaboradores;	
	Higienização dos utentes;	
	Auxilio no lanche.	

Anexo IX – Declaração de utilização de Registo Fotográfico



DECLARAÇÃO

Eu, Mónica Sofia Domingues Xavier, na qualidade de Diretora Técnica da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas "S. Silvestre" e Centro de Dia da ADM Estrela — Associação Social e Desenvolvimento, declaro que as fotografias referentes a atividades dinamizadas com os utentes, enviadas por email, podem ser utilizadas exclusivamente para fins de relatório de estágio da aluna Catarina Gonçalves Saraiva.

Guarda, 27 de julho de 2018

A Diretora Técnica

(Mónica Sofia Domingues Xavier)